

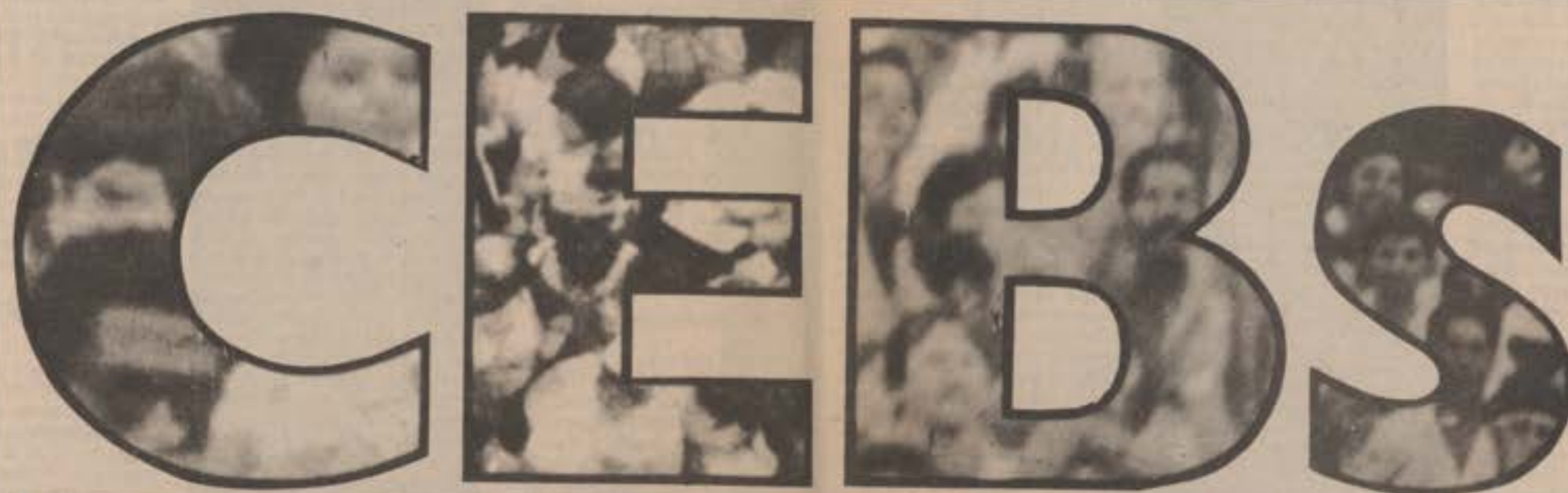
O SÃO PAULO

Ano XXXIII

Semana de 14 a 20 de julho de 1989

NCz\$ 0,40

CEBS





Fotos: Douglas Mansour

Aconteceu, de 10 a 14 de julho, em Duque de Caxias (RJ), o 7º Encontro Intereclesial de CEBs. Durante quatro dias, membros de Comunidades Eclesiais de Base de todo o Brasil e de 18 países latino-americanos, bispos católicos, pastores e pastoras de Igrejas Evangélicas refletiram, debateram, celebraram e oraram à luz do tema central: "Povo de Deus, na América Latina, a caminho da libertação". O resultado dos trabalhos deste encontro estará inspirando nos próximos anos a vida e a caminhada das CEBs que se tornaram, comprovadamente, um novo modo de ser Igreja.

Página 3 e 10

Dom Fernando assume Região Lapa em busca de desafios

No último dia 6 os padres, religiosas e leigos da recém-dividida Região Lapa receberam o seu novo bispo, dom Fernando Penteado, transferido da ex-região e agora Diocese de Campo Limpo. A cerimônia aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Lapa, onde o bispo colocou-se à disposição para enfrentar os desafios pastorais urbanos junto à Arquidiocese.

Página 6

Na Constituinte, a fé não conseguiu unir os evangélicos.

À atuação da chamada "bancada evangélica" na Constituinte foi marcada pelas posições contraditórias dos parlamentares, que em comum mostravam apenas a união na fé. Para o deputado Lysâneas Maciel, do PDT do Rio de Janeiro, as divergências foram fruto das diferentes atuações dos cristãos, que ele reconhece divididos entre conservadores e progressistas.

Página 5

Duas mil famílias já "fizeram" sua reforma agrária este ano

Cerca de duas mil famílias conquistaram seu pedaço de terra através de ocupações, no primeiro semestre deste ano, segundo revelou o relatório da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. As ocupações foram vitoriosas, apesar das dificuldades nas negociações, demonstrando a necessidade imediata de reforma agrária.

Página 7

CARTAS

Prêmio

"Prezados senhores: o Centro de Defesa dos Direitos Humanos Heleno Fragoso, quer homenagear, na pessoa de seu pastor, a nossa igreja de Guarapuava pelas atitudes que vem tomando diante da situação dos acampados de Inácio Martins. Agradeço a delicadeza do gesto, mas como Urias, nesta noite, teria vergonha e pudor de voltar para minha casa levando uma condecoração, quando lá em Inácio Martins três mil pessoas, desnutridas e abandonadas, vão dormir no meio da mata fria do planalto guarapuavano, sem comida nem segurança, em pleno campo de batalha por uma política e reforma agrária em nosso País. Peço, então, primeiramente, que esta condecoração seja registrada nos anais do Centro como dada em nome da igreja de Guarapuava e de seus agentes de pastoral, sacerdotes, religiosos e leigos que, unidos, estão defendendo corajosamente seus irmãos acampados. Em segundo lugar, peço também licença para transformar esta noite de gala em uma noite de defesa e denúncia, sem nenhum receio de escandalizar as paredes de uma Universidade Católica que nasceu para defender a justiça e o direito dos pequenos e oprimidos. A denúncia é o próprio relatório da situação. E a história da situação começou assim: houve promessas eleitoreiras de reforma agrária. Homens simples, não acostumados a conchavos, barganhas e dialéticas dão crédito na palavra, nos convênios e nas promessas do governo. Acampam. O governo, imitando Pilatos, lava as mãos e diz: "Não podemos ajudar em nada, caso contrário seremos cúmplices de uma invasão e o governo é impoluto." Os acampados há nove meses pedem, então, ajuda à Igreja, diante da fome que ronda o acampamento. Todos ajudam: organizações internacionais, bispos do Paraná, padres, religiosos. Na frente jurídica surgem abaixo-assinados e as cartas abertas ao senhor ministro da Justiça, governador do Estado, secretários e organismos federais e estaduais. Brincando com o poder, a resposta é um silêncio. Os acampados de Inácio

Nobel da paz

"Tomamos a liberdade de apresentar o nosso total apoio à candidatura do cardeal Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, ao Prêmio Nobel da Paz 1989. O trabalho pastoral de dom Paulo, nesses anos todos, vem extrapolando os limites de sua arquidiocese; sua atuação corajosa de pastor, que defende intransigentemente os direitos da pessoa, atinge uma esfera nacional, latino-americana e — por que não dizer? — mundial, universal. Durante os anos negros da ditadura militar ele denunciou com firmeza as torturas e perseguições políticas que o regime impôs aos cidadãos; hoje sua prática pastoral aproxima-se dos pobres, dos humildes e dos operários. Por isto, nada mais justa a presente indicação" (Câmara Municipal de Jacareí - São Paulo).

guacu, não confiavam no Collor. Sonhavam com um mundo diferente deste, um mundo em que os pobres e os trabalhadores tivessem mais vez e voz. Seguindo seus ideais, apoiaram e participaram da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paraguaçu, no dia 25 de junho último, dia em que estavam radiantes de felicidade e alegria ao verem seus amigos, os pobres seus preferidos, se unirem.

Luís e Nelson, vocês marcaram nossa sociedade com seu cristianismo diferente, andando na contramão, apoiando os pobres que vocês amavam em suas lutas por mais justiça e paz. Os pobres de Paraguaçu, preferidos de Jesus, perderam os dois, nesse fatídico acidente automobilístico no dia 2 de junho. O que nos consola é que vocês estão aí na grande festa que Deus preparou a seus queridos, aqueles que mesmo não sendo pobres, assumiram nesta vida com todos os riscos a sua luta, olhando para todos nós.

Luís e Nelson, a bandeira está de pé; as sementes que vocês semearam brotarão e se tornarão fortes... Os homens passam, mas o ideal permanece." (Sindicato

Paraguaçu (Minas Gerais), Partido dos Trabalhadores e Pastoral Fé e Política de Paraguaçu.)

Animal político

Política é, rigorosamente, uma das atividades mais nobres do ser humano. Ela está tão ligada à essência da natureza humana que o filósofo chegou a cunhar a definição: 'o homem é um animal político'. Através do exercício da política, as comunidades prosperam sob o signo da justiça, da participação e do respeito à coisa pública. O político está consciente de que qualquer pessoa precisa de um mínimo de bem-estar material para ser um cidadão: alimentação, saúde, moradia, educação, transporte, trabalho, lazer. É seu compromisso solene com a população é para que isso se realize.

Começemos a participar da política com sabedoria, a partir desta campanha para a eleição do presidente da República. Avaliar e escolher é preciso. Este grito de alerta pressupõe a verdade proclamada pelo salmista e assumida pelo homem de fé: 'Se o Senhor não guardar a cidade, inútil será a vigília da sentinela' (Salmo 126.)" (Equipe de Fé e Política da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja — Região Sé.)

Conic

"Fomos informados de que a presidência da CNBB e a Comissão Episcopal de Pastoral (CEP) da entidade farão uma visita ao Congresso Nacional para apresentar suas preocupações sobre a elaboração das leis complementares e ordinárias, condição para a efetivação da Nova Constituição. Nós, como membros da Comissão Central do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), igualmente preocupados com a consolidação democrática do nosso País que, em muito, depende de uma Constituição em pleno vigor, solicitamos que, juntamente, expressem a nossa voz nesse diálogo, que esperamos seja profícuo para o povo brasileiro. Com os devidos agradecimentos, unidos na oração, na mesma esperança." (Gottfried Brakemeier, presidente do Conic)

COMUNICADOS

Festival da Amizade

Preocupada em dar especial atenção aos atletas portadores de deficiência física, auditiva, mental e visual, a Secretaria de Esporte do Estado estará promovendo nos dias 1º, 2 e 3 de setembro, em São Paulo, no ginásio poliesportivo Mauro Pinheiro (Ibirapuera), o 1º Festival da Amizade, que reunirá atletas das quatro deficiências. O objetivo deste festival é alertar para os problemas que envolvem os mais de cinco mil atletas que hoje atuam no Brasil.

Humanização e saúde

Já está definido o tema do X Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde, promovido pelo Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde e Pastoral da Saúde da Arquidiocese de São Paulo. O tema central será "Pastoral da Promoção da Saúde e Valores Cristãos" na área da saúde. Este congresso está programado para os dias 2, 3, 4 e 5 de setembro próximos. Antes do Congresso, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, haverá um encontro exclusivo para seminaristas, capelães hospitalares e padres em geral com a temática: a Pastoral da Saúde e o clero no mundo contemporâneo, importância da Pastoral da Saúde na Pastoral de Conjunto; Pastoral da Saúde a nível de Igreja universal; capelães hospitalares hoje e três temas de bioética: Aids, aborto e eutanásia.

Fé e política

Saiu o caderno de fé e política da Região Santana. Trata-se do "Conhecendo a Constituição n.º 2". Este número aborda temas relacionados aos Direitos e as Garantias fundamentais do brasileiro, que foram conquistadas com a nova Constituição. E já está sendo preparado o n.º 3 que tratará sobre os direitos sociais e os partidos políticos.

Oração e libertação

O Centro de Pastoral de Juventude Anchieta realizará em Jacareí, de 21 a 23 próximos, o

Romaria do Trabalhador

Já está preparada a 2ª Romaria do Trabalhador, promovida pela Pastoral Operária de Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, a ser realizada no dia 7 de setembro, em Aparecida do Norte. A Romaria do Trabalhador é dos espaços onde os trabalhadores celebram sua fé na esperança da vida em abundância. É o espaço para se pedir justiça, pedir paz, gritar contra toda situação de morte que vivem os trabalhadores, filhos de Maria, Nossa Senhora e Mãe da vida. O tema desta romaria será: "Mãe: este povo quer viver". Informações: Pastoral Operária de São Paulo, rua Venceslau Brás, n.º 78, 1º andar, sala 113, Praça da Sé, São Paulo, ou na sede da Pastoral de sua diocese.

visa ensinar a rezar com a Bíblia, a fazer uma experiência com Deus e levar o jovem a tomar consciência de que a oração não aliena, mas leva ao engajamento eclesial e social. O encontro terá a orientação do padre Hereros, Maiores Informações à rua Apinagés, 2033, ou pelo telefone 263-9921.

Feira da Bíblia

A Diocese de São José dos Campos realizará sua 1ª Feira da Bíblia e seu 1º Congresso de Catequese de 15 a 23 de julho. O tema será "Bíblia e vida" e o lema "Palavra de Deus na história". Esse projeto diocesano será realizado pelo secretariado de pastoral catequética, Instituto de Filosofia e Centro de Pastoral Santa Terézinha.

Curso de verão

No ano que vem, 1990, o curso de verão entra na sua terceira etapa. Do primeiro para o segundo ano dobrou o número de vagas e assim mesmo mais de mil e cem candidatos não puderam ser aten-

uma resposta a esta situação, depois de conversas com o pessoal de Goiás presente ao curso e uma visita à Arquidiocese de Goiânia, foi decidida a realização da 3ª etapa do curso de verão em duas partes distintas: de 8 a 20 de janeiro de 1990, em Goiânia e de 29 de janeiro a 10 de fevereiro de 1990, na cidade de São Paulo. Será o mesmo curso nas duas cidades. O curso de verão destina-se a agentes de pastoral e dirigentes de comunidade. Nasceu da crescente necessidade sentida pelos cristãos comprometidos nos trabalhos de Igreja e no movimento popular, de partilhar sua experiência, refletir e aprofundar seu compromisso e sua fé. Nasceu também da preocupação dos dirigentes das Igrejas, bispos e pastores de oferecerem este espaço de estudo, aprofundamento e celebração para suas lideranças. O horizonte do curso de verão é ecumênico. Informações: Cesep - curso de verão, rua Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista, CEP 013100 São Paulo. Telefone 289-6660.

Juventude

Já está pronto o material para o Dia Nacional da Juventude, que neste ano será realizado no dia 1º de outubro. Os livretos, cartazes e camisetas já estão prontos. Foram preparados pela equipe de coordenação nacional da Pastoral da Juventude sobre o tema "Juventude, cadê a Educação?". Podem ser adquiridos no Centro de Capacitação Cristã com Vilma ou Antonio, das 8 às 17 h. Também encontra-se à disposição a fita com o hino do Dia Nacional da Juventude. A música é de Zé Vicente: Baião do povo jovem. Maiores informações pelo telefone 65-6770.

Canto pastoral

A região Belém estará realizando uma semana de ensaio de cantos para as celebrações e encontros de comunidade. Será de 17 a 21 próximos, das 19h30 às 21h30, no Centro de Pastoral São José do Belém, ao lado da estação metrô Belém.

internacionais, bispos do Paraná, padres, religiosos. Na frente jurídica surgem abaixo-assinados e as cartas abertas ao senhor ministro da Justiça, governador do Estado, secretários e organismos federais e estaduais. Brincando com o poder, a resposta é um silêncio.

Os acampados de Inácio Martins confiam em Deus e nos seus serviços. Nesta noite, este é o nosso agradecimento, mensagem e apelo. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça os clamores dos acampados de Inácio Martins." (Agradecimento de dom Albano Cavallin, bispo de Guarapuava, Paraná, por ocasião da outorga do Prêmio Heleno Fragoso pelos Direitos Humanos, Curitiba, maio de 1989.)

Esperança

"O Evangelho não é ópio para manter submissos os pobres. Mas também não é droga para levar a navegar num mar insidioso da vida, com a fé de quem acredita que nossa história pode e deve ser mudada. A paz que é fruto da justiça teve em dois irmãos um sinal de luta. Irmãos diferentes estes dois, talvez muito immanentes e identificados com os pobres e seus ideais! Assumindo, principalmente neste final de vida, a opção preferencial pelos pobres, foram fortes na luta participando ativamente na campanha municipal pelo Partido dos Trabalhadores, do qual eram filiados e faziam parte do Diretório Municipal e em 1989 lutavam junto ao comitê pró-candidatura Lula, de Para-

dos, aqueles que mesmo não sendo pobres, assumiram nesta vida com todos os riscos a sua luta, olhando para todos nós.

Luis e Nelson, a bandeira está de pé, as sementes que vocês semearam brotarão e se tornarão fortes... Os homens passam, mas o ideal permanece." (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pa-

do nosso País que, em muito, depende de uma Constituição em pleno vigor, solicitamos que, juntamente, expressem a nossa voz nesse diálogo, que esperamos seja profícuo para o povo brasileiro. Com os devidos agradecimentos, unidos na oração, na mesma esperança." (Gottfried Brakemeier, presidente do Conic.)

de preparado o n.º 3 que tratará os direitos sociais e os partidos políticos.

Oração e libertação

O Centro de Pastoral de Juventude Anchietaum realizará em Jacareí, de 21 a 23 próximos, o encontro oração e libertação que

Curso de verão

No ano que vem, 1990, o curso de verão entra na sua terceira etapa. Do primeiro para o segundo ano dobrou o número de vagas e assim mesmo mais de mil e cem candidatos não puderam ser atendidos por falta de lugar. Buscando

A região Belém realizará em julho de uma semana de ensaio de editores para as celebrações e encontros de comunidade. Será de 17 a 21 próximos, das 19h30 às 21h30, no Centro de Pastoral São José do Belém, ao lado da estação metrô Belém.

Editores cristãos

o 1.º Encontro Latino-americano de editores cristãos ocorrerá de 3 a 5 de agosto com o objetivo de trocar experiências, conhecer as legislações de cada país referentes a publicações, analisar a relação editora-hierarquia e divulgar as publicações sobre os 500 anos de evangelização da América Latina. Também participará do encontro um grupo de editores não católicos. Os editores interessados deverão inscrever-se diretamente com o frei Clarêncio Neotti, encarregado da organização, através do seguinte endereço: Caixa Postal 3.817, Rio de Janeiro - CEP 20211.

Pastoral Vocacional

O Instituto Superior de Pastoral Vocacional "Rogate" continua promovendo cursos de Pastoral Vocacional para sacerdotes, religiosos e leigos que já trabalham ou pretendem trabalhar na animação vocacional e querem aprofundar sua formação. Maiores informações no seguinte endereço: Caixa Postal 14.200 - CEP 02799 - São Paulo. Telefone 876-1434.

CPT convoca religiosos para um jejum solidário

"Diante dos problemas dos trabalhadores rurais e da violência que atinge todos esses trabalhadores, ou pela forma de exploração da mão-de-obra, o dia 25 de julho, dia do trabalhador rural, passa a ter um caráter de luta, protesto, reivindicação e denúncia.

A CPT do Estado de São Paulo, atenta a esta realidade, recuperando a tradição místico-ascética da vida religiosa e da Igreja, convida todos os religiosos a participarem de um jejum solidário.

O jejum será a partir das 18h do dia 24 até a mesma hora do dia 25, com vigília na noite do dia 24 para o 25, na Catedral da Sé.

Contamos com a participação da CRB e de todas as comunidades religiosas". Informação ou sugestões: rua Ministro Godoy, 1484, Perdizes. Fone: 864-1318.

Pastoral Vocacional

Nos próximos dias 29 e 30, estará acontecendo o curso "A Pastoral Vocacional". A pastoral vocacional exige uma contínua reflexão, trabalho de equipe e busca de novas pistas. O curso não resolverá todos os problemas, mas ajudará e pode oferecer melhores propostas. Padre Deolino Baldissera fará as reflexões. Será um regime semi-interno, das 8h30 às

17h. Local: Colégio Madre Cabrini, Metrô Vila Mariana. As inscrições devem ser feitas até o dia 24, na sede da CRB.

Assembléia

A assembléia nacional dos Superiores Maiores do Brasil vai acontecer de 24 a 28 próximo. As reflexões serão sobre "A Nova Evangelização". Será uma assembléia eletiva, de nível nacional, promovida e assessorada pela CRB Rio de Janeiro. Vai ser realizada no Liceu Coração de Jesus, São Paulo, Capital.

Postulantes

Os postulantes que ainda não

renovaram sua inscrição para a segunda etapa do curso devem fazê-la logo. O prazo está vencendo. Os junioristas também devem renovar sua matrícula para o segundo semestre até o dia 28, na sede da CRB-SP.

Reunião

O grupo de reflexão vocacional vai se reunir, às 14h30 do dia 19 próximo, na sede da CRB. Todos os religiosos da equipe deverão participar. As outras equipes de assessoramento à CRB recomenciarão suas reuniões no próximo mês.

O SÃO PAULO

Diretor responsável: Angélico Sândalo Bernardino
Editor-chefe: Antônio Aparecido Pereira
Editor: Edmilson Zanetti
Reportagem: Bernardete Tonelo, Augusto César Pereira, Sérgio Calixto Valverde, Carlos Augusto da Costa e Ana Elídia Neves
Fotografia: Douglas Mansur, Regina Vilela, Cecília Marton e Veronika Paulics
Ilustração: Vilachá e Brito
Diagramação: José Valtor Lopes
Administração: José Lui
Serviços noticiosos: AGEN, IPS e Fides
O SÃO PAULO é mantido pela Fundação Metropolitana Paulista
Redação e Administração: Avenida Higienópolis, 890, Higienópolis, São Paulo, São Paulo.
 CEP 01238. Fones: (011) 66-9660 e 826-0133, ramal 42. Telex: 23151 - MFNA-BR. Telefax: 55-11-825-6806
Número atrasado: NCz\$ 0,80
Assinatura semestral: NCz\$ 12,00
 Cartas para a redação de **O SÃO PAULO** devem ser remetidas à Avenida Higienópolis, 890, sala 17. A redação se reserva o direito de condensar as cartas mais longas.

Colaborar Artes Gráficas e Editora Ltda.
 Tel.: 571-8848 - 545-7940
 IMPRESSÃO VALEPARAIBANO

O SÃO PAULO

Semanário da Arquidiocese de São Paulo

Desejo fazer uma assinatura do jornal O SÃO PAULO. Para isso estou enviando um Cheque Nominal em favor do Jornal O São Paulo, Avenida Higienópolis, 890 - São Paulo - CEP 01238.

Assinatura: NCz\$ 12,00 (Semestral)
 US\$ 210,00 (Exterior)

Nome

Endereço

Bairro

Cidade

CEP

Estado



Assine O SÃO PAULO e participe da caminhada do Povo de Deus

EDITORIAL

Intereclesial de CEBs: um encontro de muitos frutos.

Nos últimos dias, nossos olhos estiveram voltados para a Diocese de Duque de Caxias, onde dom Mauro Morelli e sua equipe acolheram centenas de pessoas de todo o País para o VII Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base.

Não há dúvidas que este foi um encontro da maior importância. Ele permitiu aos cristãos que estão vivendo nas CEBs uma nova forma de ser Igreja, a partilha das alegrias e tristezas da caminhada, o intercâmbio fraterno de informações e experiências, o mútuo encorajamento para os novos desafios que virão e o embasamento bíblico, teológico e espiritual para se continuar o esforço de anúncio e implantação do Reino de Deus de que estas comunidades já são um indiscutível sinal.

Foi no já longínquo 1968, na histórica assembléia da Conferência Episcopal Latino-americana, em Medellín, que o sopro do Espírito levou os pastores da Igreja a afirmarem a riqueza das CEBs. Desde então elas vêm levando a Igreja a questionar-se

clamor por vida em abundância e por libertação das estruturas injustas, que não de hoje os marginalizam, empobrecem e escravizam.

O maravilhoso das CEBs reside justamente na verdade expressa na frase que se repete a todo instante: elas são um novo modo de ser Igreja. De fato, nas CEBs o Evangelho e a eucaristia congregam o povo, confortam-no, encorajam-no, inspiram-lhe gestos concretos de solidariedade, organizam-no para ir à luta por seus direitos, comprometem-no, enfim, na transformação da sociedade.

Termina, portanto, mais um encontro intereclesial de CEBs. Cabe a todos nós, agora, fazer das suas conclusões objeto de reflexão e estudo. São frutos bons destinados a permanecer. E em parte, isto depende de nós. Todos fazemos parte do povo de Deus espalhado por toda a América Latina. Estamos todos sendo convidados a pisar e a percorrer o caminho da libertação. Este caminho é um só, embora ele tenha suas raízes nas diferentes realidades rurais e urbanas de nosso



ENCONTRO COM O PASTOR

Fraternidade, a luta da Igreja por participação e justiça.

Meus amigos, católicos, cristãos, homens que buscam a Deus e seguem a consciência na procura da verdade e da paz: neste dia 14 de julho se comemora o bicentário da Revolução Francesa, que apresentou como ideal a liberdade, igualdade e fraternidade. Na prática, desmentiu a trilogia tão inspiradora. Os cristãos, no entanto, saberão insistir sobre a fraternidade, garantia mais segura tanto da igualdade como também da liberdade.

Jesus Cristo, nosso grande irmão, convocou os homens todos para formarem a família, onde a paz e a justiça morassem sob o mesmo teto.

Foi morto, como seriam mortos depois os líderes Mahatma Gandhi, Martin Luther King e Chico Mendes.

Com sua morte, Cristo e os demais nos passaram a bandeira da fraternidade. Os pobres e os oprimidos buscam aí sua esperança e a coragem de sempre recomeçarem.

Se Deus é Pai e construiu o mundo como lugar de moradia de sua família, Cristo seu Filho tinha o direito de proclamar: enviou-me a passar a boa notícia aos pobres, que ainda não vêem, não ouvem e apenas começam a andar e a se organizar.

Para a fraternidade não ser pura ilusão, estratégia enganosa

Quatro propostas da luta da Igreja por participação e justiça:

1º — A informação autêntica e global da situação. Ao irmão verdadeiro não se esconde aquilo que o prejudica. Ele deve saber que no Brasil existem milhões de menores — da nossa família — sem educação e pão. Salário mínimo de fome e morte; injustiças vergonhosas no campo sócio-econômico, cultural e político.

2º — A fraternidade nos leva a adotar em comum a mesma atitude psicológica. Recolhamos o sangue dos mártires dos campos e da cidade, para com ele resgatar nossa alma. Este sangue acaba por transformar-se no maior clamor até hoje ouvido em terras brasileiras: "Fraternidade sim, violência não!"

Depois que todos os irmãos do Brasil já sentiram em sua carne quanto dói apanhar, e apanhar sempre, é hora de se unirem os de raça negra e índia para passarem a lição aos brancos; de se agruparem os menores abandonados para ensinarem aos maiores egoístas: só o amor muda a história do mundo, só a fraternidade permite morar, em companhia da justiça e paz, na mesma casa, que se chama Brasil, ou se reconhece como mundo dos homens.

3º — Chego à terceira proposta, para garantir a participação e o

as dores e promover as guerras que não matam o homem, mas a fome e a miséria, nos reintegrando no mundo das crianças e dos jovens.

4º — Os delitos contra a fraternidade mancharam as primeiras páginas da Bíblia como ensanguentaram a Praça da Paz Celestial em Pequim. Na primeira vez, o fratricídio revoltou o coração de Deus; na última — que se deu há poucos dias em Pequim — machucou a humanidade inteira, além de infringir o código sagrado: Não matarás.

Daqui para a frente, não se justifica mais nem explosão atômica, nem tortura desumana, nem guerra em parte alguma, nem fome e abandono do Terceiro Mundo.

Nossa perspectiva não é apenas profética, mas também pragmática: tirem de nós o jugo das dores, a vergonha da corrupção e a maldade da opressão, para sermos todos membros da mesma família. Já não aceitamos a fábula do leão enganando o cordeiro e sim a palavra divina preconizando a harmonia total da pessoa humana dentro da alegre e exuberante natureza preservada por todos. Assim tudo será vida. Tudo justiça e paz!

Não se marginaliza o irmão, não se prejudica um membro da família, sem destruí-la toda ou

reência Episc...
cana, em Medellín, que o
do Espírito levou os pastores da
Igreja a afirmarem a riqueza das
CEBs. Desde então elas vêm le-
vando a Igreja a questionar-se
em vista de uma transformação
de suas propostas e métodos pas-
torais. Muitos e muitos pastores
se despojaram dos pesados sím-
bolos do poder para ir em busca
das ovelhas que haviam se des-
garrado e daquelas que, por falta
de convocação, ainda não per-
tenciam ao rebanho. Os peque-
nos e pobres descobriram o Deus
que jamais deixou de escutar seu

convidados a pisar e a percorrer
o caminho da libertação. Este ca-
minho é um só, embora ele tenha
suas raízes nas diferentes realida-
des rurais e urbanas de nosso
imenso continente. Neste cami-
nho muitos irmãos já tombaram,
mas seus nomes estão inscritos
nos céus. Percorre-o conosco o
Filho de Deus, nosso irmão Jesus
Cristo, que assumiu nossas dor-
res, fez seus nossos sonhos e es-
peranças e com sua morte e res-
surreição nos garantiu a certeza
da vitória.

o direito de proclamar: enviou-
me a passar a boa notícia aos po-
bres, que ainda não vêem, não
ouvem e apenas começam a andar
e a se organizar.
Para a fraternidade não ser pu-
ra ilusão, estratagemas enganoso
ou melodia aliciante, tem que ins-
pirar participação e abrir cami-
nhos para a justiça.
Não se marginaliza o irmão,
não se prejudica um membro da
família sem destruí-la toda ou ar-
ruiná-la por inteiro.

história do mundo, só a fraterni-
dade permite morar, em compa-
nhia da justiça e paz, na mesma
casa, que se chama Brasil, ou se
reconhece como mundo dos ho-
mens.
3º — Chego à terceira proposta,
para garantir a participação e o
clima de justiça. Só entre irmãos
se cria a comunhão de liberdades
para a maior revolução da huma-
nidade, garantindo igualmente —
sem rebaixamento nem diminui-
ção — sustentando a libertação
de todos os talentos para aliviar

a humanidade total da pessoa huma-
na dentro da alegre e exuberante
natureza preservada por todos.
Assim tudo será vida. Tudo justi-
ça e paz!
Não se marginaliza o irmão,
não se prejudica um membro da
família, sem destruí-la toda ou ar-
ruiná-la por inteiro.

Pai Nosso...
Paulo Evaristo
CARDEAL ARNS

LITURGIA E VIDA

16º domingo comum (23 de julho de 1989)

Marta e Maria

A cena de Marta e Maria (Lc, 10,38-42) revela outro aspecto da vida cristã. A cena insere-se nos ensinamentos que Jesus comunica aos discípulos em seu caminho para Jerusalém. O encontro de Maria com o Mestre mostra que é preciso ouvir e acolher a Palavra que se manifesta em Jesus de Nazaré (v.39; Lc 11,28).

Vocação das mulheres

Desde o Evangelho da infância as mulheres são apresentadas como membros da comunidade dos pobres. As três mulheres são representantes desta comunidade. Ana é a viúva que espera a redenção do povo. Isabel é aquela que proclama o lugar especial da Mãe do Senhor. — A figura principal é Maria, a Mãe-Virgem, e a pobre que recebe a plenitude da misericórdia de Deus. A ação do Espírito a torna a Mãe do Messias, o Filho de Deus a um título todo especial (Lc 1,35). Ela é cheia de graça.

Lucas continua mostrando que

Jesus rompe com a discriminação e chama as mulheres para o seguimento — é para o serviço da missão. A mulher perdoada é sinal do amor operante e a viúva de Naim é também sinal da visita do Senhor (Lc 7,13,44).

A nova vocação das mulheres deve ser compreendida na perspectiva da verdadeira família de Jesus: — é preciso ouvir a Palavra na fé para pô-la em prática (Lc 8,21; Lc 11,28)

Superar a lei

A figura das duas irmãs revela uma certa crítica com a qual os judeus praticavam a lei e faziam as orações. Faziam da prática da lei o único necessário. Contudo não iam ao essencial. Marta é a figura do discípulo que corre o risco de permanecer na obervância de tantas práticas sem fazer a passagem para o núcleo essencial da novidade. É pelo acolhimento da presença de Jesus, no ato de fé, que se dá a passagem da vida na lei, para a vida nova

na presença de Jesus e na força do Espírito. A lei não salva. Quem salva é a presença de Jesus acolhida na fé.

A figura do discípulo

A resposta de Jesus (v.42) sobre a única coisa necessária (v.42) apresenta Maria como o símbolo do verdadeiro discípulo que fez esta passagem pelo ato de fé, e pelo acolhimento da presença de Jesus. A Palavra de Jesus passa na frente das preocupações, e é superior às práticas da lei (Lc 12,31; At 6,2). Maria é o exemplo do discípulo que faz a decisão de fé e "escolhe o melhor vinho". Ela acolhe Jesus e passa da vida da lei para a vida no Espírito da presença de Jesus o seu Mestre, que ela quer acolher e seguir (Lc 5,39;10,42). Ali estão os polos da vida cristã (Lc 11,28): ouvir e decidir pela Palavra de Deus (Maria), e colocá-la na práxis do amor ativo ao próximo (bom-samaritano).

Ana Flora Anderson
e Gilberto Gorgulho

PALAVRA DO PAPA



Irmãos doentes, vós sois bem-aventurados!

"Bem-aventurados os pobres". Estas palavras de Jesus são dirigidas a todos nós, mas de modo especial àqueles que têm de suportar a pesada cruz do sofrimento ou da doença. O Senhor vos diz: "Sois bem-aventurados". Na vossa fraqueza e dependência com frequência vós compreceis: éis melhor do que os outros que todos nós somos pobres, fracos e em última análise dependentes de Cristo que diz: "Eu sou a videira, vós os ramos. Quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer".

Cada um de vós pergunta-se a si mesmo: como posso eu ser bem-aventurado? Na maioria, a sociedade moderna idolatra a saúde, a juventude, o poder e a beleza. O doente e o ancião parecem carecer precisamente daquelas coisas que o mundo tanto admira. Mas há uma sabedoria maior, uma sabedoria que revela o verdadeiro significado da nossa fraqueza humana e do nosso sofrimento. Esta sabedoria é revelada em Cristo. Ele sabe o que é o sofrimento; experimentou-o no

caminho para o calvário. Foi flagelado e coroado de espinhos; teve que levar a cruz e foi crucificado.

Cristo associa a si mesmo, do modo mais estreito possível, todos aqueles que sofrem. Se algum dos vossos parentes, vizinhos ou pessoas que cuidam de vós não compreendem inteiramente quanto vós sofreis, estai certos de que o Senhor compreende-o. O Senhor não só compreende os nossos sofrimentos mas ensina-nos que o sofrimento, a dor, a velhice e a própria morte — todas estas coisas têm um imenso valor quando estão unidas à sua paixão e morte. De fato, Jesus diz que ninguém pode afirmar que o segue sem tomar a sua cruz.

No Evangelho de São João lemos: "Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu filho único para que todo o que nele crer não pereça mas tenha a vida eterna". Jesus Cristo é a palavra definitiva de Deus acerca da condição humana, e portanto também acerca do sofrimento. No

plano de Deus toda a vida tem valor porque desde o momento da concepção em diante há um encontro, um diálogo entre o criador e a criatura, entre o divino e o humano. Este diálogo assume a sua forma mais elevada na oração e na adoração, e adquire especial intensidade na nossa amorosa obediência à vontade de Deus, quando aceitamos a vida, com todas as suas dificuldades e sofrimentos, como uma participação na obra da redenção.

Todos vós, portanto, tendes um apostolado especial: estar unidos a Cristo e rezar por aqueles que não o conhecem. Peço-vos que rezeis por mim também, e pela Igreja católica de todo o mundo. Peço-vos que rezeis por aqueles que não podem rezar e que não sabem como há de rezar, e por todos aqueles que perderam a fé em Deus e na sua misericórdia. Deixai que a luz e a presença salutar de Cristo brilhem nas vossas vidas, para que todos aqueles que tomam contato convosco possam descobrir a bondade amorosa de Deus.

REGIÕES

Região comemora festa
de sua padroeira

Santana

Quem passa pela rua Voluntários da Pátria e vê no centro do bairro de Santana sua enorme matriz, pouco sabe o que significa aquela igreja, prestes a completar 100 anos. Ali nasceu a Igreja da Zona Norte. No começo deste século toda a região não passava de um aglomerado de sítios e chácaras. Uma faísca da vida urbana começava a nascer ao redor da pequena capelinha à avó de Jesus. Pessoas idosas lembram ainda os grandes festejos do passado, das rodas e quadrinhas que animavam as noites frias e úmidas de julho, quando se comemorava a padroeira. Dona Ercília lembra de seu namoro recitado com seu José, depois que o coral acabava os cantos da missa em latim.

Hoje em dia quem chega à paróquia ainda pode sentir o brilho e a grandeza de uma época, estampadas nas pilastras e na suntuosidade do templo. Quem quiser "dar uma de" arqueólogo pode descobrir muita coisa de valor: filmes de começo do século, com temas religiosos, slides franceses, uma infinidade de livros em latim e antigos paramentos ricamente decorados.

Santana não é só passado. Santana é atualidade. Em suas dependências reúnem-se grupos importantes de toda a região. Nossas linhas pastorais encontram sempre um lugar para acolhe-las e lá são tomadas algumas decisões que marcam toda a vida eclesial da Região Norte.

Sant'Ana, a avó de Jesus, convida todos os cristãos de nossa região episcopal para celebrar a sua festa.

Durante todo este mês está sendo realizada a novena em favor das famílias e dos mais pobres. Durante seis dias as famílias estão se reunindo em suas casas e juntos des-



Foto: Arquivo

Dom Joel comanda a festa da padroeira

coabrindo as histórias das mulheres da Bíblia. A exemplo de Maria, que também soube salvar o seu povo, estas mulheres são símbolos de libertação para o nosso povo hoje. Os três últimos dias serão dedicados ao tríduo na matriz, com missas festivas animadas por cantadores sertanejos e audiovisuais.

No dia da padroeira, 26, haverá missa por todos os tipos de intenções: doentes, velhos, crianças, jovens, casais, pela paz etc. Dom Paulo Evaristo Arns abrilhantará a festa celebrando às 20h, logo após a procissão que começa às 19h30. Padre Nadir Sérgio Gran-

zotto e padre Maurício Luchini convidam todos para os festejos. Estes contarão de comidas típicas da Europa e do Oriente. No palco muita música de banda, karaokê e música sacra.

Venha pedir as graças da mãe de Maria. Venha por que esta festa é sua. É a festa de todos os paulistanos. Santana é a padroeira de São Paulo.

Fé e Política - Estamos em plena campanha presidencial. Nove candidatos já estão praticamente confirmados e outros três estão tentando se lançar. Esse momento é de reflexão e por isso a Pastoral da Fé e Política da Região Sant'Ana se coloca à inteira disposição de todos os interessados para conversarmos sobre o assunto. Telefone para contato: 265-3821 (Sonia ou Pedro) e 298-0400 (Inês);

Conhecendo a Constituição - A cartilha nº 2 do "Conhecendo a Constituição" já está circulando. O tema desta edição é as garantias fundamentais de cada cidadão. Caso você não tenha recebido, entre em contato com Sonia, pelo telefone 265-3821, ou com Carlos (do jornal *Construindo*), na Cúria regional.

Formação de catequistas - A Equipe Regional de Catequese está preparando para o final do mês mais uma semana de formação para catequistas das equipes de batismo, primeira eucaristia, adolescentes e jovens, bem como a catequese de adultos. Esta será a 3ª Semana de Catequese da Região, que este ano tratará da metodologia para uma catequese comunitária e transformadora. O local será o Educandário São Paulo da Cruz, Avenida Tucuruvi 470, bairro do Tucuruvi, das 20 às 22 h. O roteiro de temas é o seguinte: dia 24, segunda-feira, a missão do catequista; dia 25, a metodologia da catequese; dia 26, a catequese da perseverança - adolescentes; dia 27, catequese e família; dia 28, catequese e compromisso social.

Cedibra recebe
novo impulso

Brasilândia

"O anúncio do Evangelho, afirma o precioso opúsculo Roteiros para a caminhada, da Arquidiocese de São Paulo, é a essência da Igreja, que deve comunicar a Boa Nova a todos os homens, preferencialmente aos empobrecidos. Esse anúncio deve atingir a sensibilidade humana, de maneira que provoque indignação ética em face dos mecanismos geradores de injustiça, e leve a um compromisso sério de mudança da sociedade". Dentro desta preocupação surgiu o Cedibra — Centro de Documentação e Informação Brasilândia, que possui os seguintes objetivos: ser um elo intercomunicador entre movimento operário, sindical, político, popular e eclesial (CEBs), elaborando subsídios que divulguem as atividades e que estejam ao alcance de todos. Quer ainda "documentar a história da luta de cada movimento, com o objetivo de resgatar a memória histórica e de avaliar os avanços, retrocessos. Pretende oferecer cursos de formação para lideranças, procurando dar-lhes instrumentos de ação". Finalmente, quer ter um acervo de recursos bibliográficos e de audiovisuais à disposição do movimento. Neste sábado, às 15h, dom Angélico se encontra com o Cedibra, na Vila Terezinha, para ampla troca de idéias.

Comunidades do Jaraguá — Nesta sexta-feira, na parte da manhã, dom Angélico estará visitando as

comunidades do Jaraguá, que constituem a paróquia Nossa Senhora da Conceição, entregue aos cuidados pastorais dos padres de Schoenstatt. Trata-se de visita para conhecimento pastoral da área e troca de idéias a respeito das principais necessidades da população e as respostas pastorais oferecidas pela Igreja.

Encontro de presbíteros — Os presbíteros de nossa Região se encontrarão na próxima terça-feira, dia 18, às 9h30, no Seminário da Freguesia do O, preparando nossa colaboração ao 3º Encontro Nacional dos Presbíteros, que se realizará de 17 a 22 de outubro próximo, em Itaipó. A reunião será coordenada pelo padre Ricardo Pieroni, nosso representante no Conselho Arquidiocesano de Presbíteros. O tema do 3º Encontro Nacional de Presbíteros é "Ministério e fraternidade dos presbíteros numa Igreja comunhão e missão: condições, organização e formação". O objetivo deste tema é fortalecer a fraternidade na vida e ministério dos presbíteros, promovendo formas e condições para a comunhão e participação.

Organização de equipes — Prosseguimos no esforço de formação de diversas equipes pastorais em âmbito regional, para melhor encaminhamento de nossos trabalhos. Muitas pessoas estão oferecendo seus préstimos nesta organização pastoral, para que possamos evangelizar com entusiasmo e credibilidade!

DIOCESES

Secretariado de Pastoral
visita ItaqueranaLeia e
divulgue

Secretariado de Pastoral visita Itaquera

São Miguel

Com o objetivo de criar animação na pastoral de conjunto, dom Fernando Legal e o Secretariado Diocesano de Pastoral visitarão no dia 21, das 18 às 22h, o Setor Itaquera. Até às 20h haverá uma reunião de trabalho do próprio secretariado e depois haverá uma reunião com o Conselho de Pasto-

ral do Setor Itaquera, onde serão tratados assuntos pastorais, a partir do interesse do próprio setor.

Cultura e compromisso social — Em comemoração ao Dia do Agricultor e ao Mês da Juventude, o setor Guaianases estará promovendo no dia 22, às 20h, no salão da Igreja de São Benedito, a peça teatral "Cabra marcado para morrer", com o Grupo Pirlampo. A peça enfoca o problema

do êxodo rural, a migração e re-forma agrária, retratados através do trabalho de atores, bonecos e música ao vivo.

Dirigente popular — A Paróquia de São Benedito do setor Itaquera, dentro de sua meta para 1989 — "Formação e unidade" — estará promovendo no dia 29, às 14h, o segundo encontro do curso "Dirigente popular". No primeiro encontro estiveram pre-

sentes 45 pessoas de todas as comunidades.

Semana da Bíblia — As comunidades da área de São Francisco, setor Ermelino Matarazzo, estão preparando para os dias 24 a 28 a sua Semana da Bíblia, com o tema "O pão verdadeiro", baseado no Evangelho de São João. A "semana" será itinerante, cada dia em uma comunidade, para que realmente a Bíblia esteja em nossas mãos e nos nossos corações.

Veleiros e Interlagos auxiliam acampados

Santo Amaro

Desde 1986, na Campanha da Fraternidade que teve como tema "Terra para todos", os setores de Veleiros e Interlagos apoiam as famílias, primeiro no acampamento e agora assentadas, em Promissão, na região de Lins.

De seis em seis meses, ônibus lotados partem de São Paulo com todo tipo de ajuda em alimentos, remédios, roupas, sementes e dinheiro para pagar dívidas daqueles lavradores sem terra. Há um ano conseguiram o assentamento, e para o final de junho estava prometido pelo Incra a demarcação das terras de cada família, o que ainda não aconteceu.

Quando os acampados começaram a colher o que plantaram, os setores de Interlagos e Veleiros projetaram uma central de alimentos para venda dos produtos da terra. Não desistiram da idéia, apesar de ainda não conseguirem transporte de Lins para São Paulo. Enquanto aguardam verba e apoio para isto, estão participando do projeto de compras comunitárias, orientados por Itaim Paulista, na Zona Leste. No momento ajudam a 600 famílias organizadas, vendendo café e açúcar, da Fábrica União, direto ao consumidor, sem o intermediário.

Veleiros e Interlagos fazem reuniões quinzenais sobre o assunto e no dia 29 sai um ônibus destes setores para o assentamento de Promissão a fim de levar apoio àqueles lavradores. Outras informações com Mauro Lucas e Inês, telefone: 524-6277.

Missão Marajó - Os jovens do

grupo Jocris da Paróquia Santo Antônio da Vila Miranda vão realizar pelo terceiro ano consecutivo uma missão de férias na Ilha de Marajó. Dia 23, às 19h, na rua Vigário Taques Bitencourt, 172 haverá a missa do envio, presidida pelo chanceler Cônego Waldemar Conceição.

Os enviados desta vez são: Camilo, Manuel e Zenilda, que deverão continuar os trabalhos iniciados em Genipapo, Santa Cruz e Vila Arari.

Conforme se expressaram estes jovens com sua paróquia, "querem obedecer a ordem de Cristo de ir pelo mundo pregar o Evangelho a toda criatura."

A diocese de Santo Amaro, os paroquianos da Vila Miranda e amigos do Jocris dão os parabéns a estes jovens e todo apoio, em particular pela oração.

Curso no Setor Cupecê - De 24 a 28, na rua Rio Grande do Sul, 122, das 19h30 às 21h30 o Setor Cupecê vai promover um curso com o tema "O cristão frente aos desafios do mundo."

Os temas são do Documento 42 da última Assembléia dos Bispos do Brasil em Itaipó. Os assuntos de cada noite são: a situação sócio-econômica do país, com o economista Odilon Júnior; a situação sócio-política, com o sindicalista Ranufo; a situação sócio-cultural, com o padre Mauro Batista; a situação sócio-religiosa, com o frei Leonel Vieira; e as exigências étnicas da ordem democrática com a equipe de coordenação do setor.

Pastoral da Comunicação faz curso de rádio

Campo Limpo

Rádio popular - Realiza-se neste fim de semana o curso de rádio popular promovido pela Pastoral da Comunicação da diocese com assessoria da equipe de Rádio Popular da Diocese de São Miguel Paulista. O curso se realiza na Paróquia Cristo Rei, no Parque Fernanda, com participação de inscitos de vários setores.

Futura paróquia - Dom Emílio, durante a celebração da festa da padroeira da Comunidade Santa Isabel, no Jardim Alfredo, pertencente à Paróquia Nossa Senhora das Graças de Vila Remo, anunciou a necessidade de se criar uma nova paróquia por causa da numerosa população e extensão geográfica. A Comunidade Santa Isabel com outras comunidades próximas constituirá a futura paróquia de Santa Isabel.

Boletim diocesano - Haverá reunião da Pastoral da Comunicação junto com dom Emílio Pignoli dia 19 de agosto às 9h, no centro de comunicação situado na sede diocesana, em Campo Limpo. Na reunião será tratado como organizar o boletim diocesano e para isso, a Pastoral da Comunicação pede aos setores e às pastorais que escolham representantes para a equipe diocesana do boletim. Maiores informações com Soraya ou irmã Ana Elídia.

Mulheres - A Pastoral das Mulheres já está se preparando para o próximo ano, cujo tema da Campanha da Fraternidade será

"Mulher e Homem, imagem de Deus". Uma equipe também já está pensando como organizar as atividades para o Dia Internacional da Mulher. As reuniões em nível diocesano acontecem na primeira sexta-feira de cada mês, às 15h, no salão da diocese, em Campo Limpo. A próxima será dia 4 de agosto. No setor M'Boi Mirim, as mulheres reúnem-se na última terça-feira do mês para estudos bíblicos. O tema atual é a mulher na Bíblia.

Santo Dias - Para preparar a celebração dos 10 anos de morte de Santo Dias da Silva, operário assassinado pela Polícia Militar durante a greve dos metalúrgicos em 1979, foi organizada uma equipe ampla com a participação das diversas regiões da Arquidiocese de São Paulo e das novas dioceses. A equipe se reúne na primeira sexta-feira de cada mês, às 19h30, na sede da Pastoral Operária, à rua Venceslau Brás, no Centro da Cidade. A próxima reunião será dia 4 de agosto e é aberta para todos os interessados.

Curso de Verão - As pessoas que participaram do Curso de Verão promovido pelo Cesep - Centro Eucumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular - membros da paróquia Nossa Senhora das Graças de Vila Remo, reuniram-se e prepararam uma cartilha com o conteúdo do curso, traduzido numa linguagem simples e acessível a todas as comunidades da paróquia e se dispõem a partilhar o que aprenderam promovendo cursinhos nas comunidades. No Jardim Alfredo, o curso está programado para o mês de setembro.

divulgue

O SÃO PAULO

POVO DE DEUS em São Paulo

CF: COMUNICAÇÃO PARA A VERDADE E A PAZ

UM CONVITE À CONVERSÃO



Iniciamos hoje a Quaresma com esta Campanha da Fraternidade. Neste primeiro domingo o Evangelho nos mostra, na cena da transição de Jesus, qual é o sentido de toda a história da humanidade. De vez em quando levamos registros do destino e do nosso caminho para a morte. Na

orientada e animada pela vontade de Deus-Pai e assim caminha para a vida. Superar as tentações e encontrar a fraternidade de Deus quer.

Vamos aprender nesta quaresma a combater todas as tentações de fazer uma comunicação que seja um serviço de verdade e

INÍCIO DA CELEBRAÇÃO

1. CANTO DE ENTRADA

1. Divulgando a Boa Nova, convidando a conversão, os cristãos anunciam a total libertação.

2. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

5. Em nome do Pai...

T. Amém.

5. É com grande alegria que vos recebo a todos para iniciarmos este tempo de conversão.

5. Perdão, o Deus-Filho, porque ainda nos recusamos a aceitar o vosso Evangelho que é o único caminho para acabar com a violência. Cristo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. Perdão, o Espírito Santo, porque resistimos aos vossos apelos de construir a história numa verdadeira fraternidade. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. Perdão, o Deus-Pai, porque ainda nos recusamos a aceitar o vosso Evangelho que é o único caminho para acabar com a violência. Cristo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. Perdão, o Deus-Filho, porque ainda nos recusamos a aceitar o vosso Evangelho que é o único caminho para acabar com a violência. Cristo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. Perdão, o Espírito Santo, porque ainda nos recusamos a aceitar o vosso Evangelho que é o único caminho para acabar com a violência. Cristo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. ATO PENITENCIAL

3. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. ORAÇÃO

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

5. Concedei-nos, ó Deus potente, que, ao longo da Quaresma, possamos dizer no conhecimento de Deus e correspondente ao amor por uma vida santa. Nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

Acompanhe a liturgia dominical através do semanário **Povo de Deus em São Paulo**, folheto litúrgico oficial da Arquidiocese de São Paulo. Informações e assinaturas à rua Manoel de Arzão, 85 ou pelos telefones 857 5399 e 857-5655.

Ecumenismo

O testemunho cristão de Lysâneas Maciel no Congresso Constituinte

O que significou ser evangélico na Constituinte, enquanto pessoa e dentro de um contexto onde havia uma "bancada evangélica"?

Creio que a impressão maior foi aquela causada pela "crise" que se estabeleceu entre os membros da bancada ao verificar o tremendo fosso que existe entre eles. Parece impróprio pensar que o nome "evangélico" possa definir um grupo coeso e com propostas pelo menos semelhantes ou aproximadas. Mesmo a classificação de "progressistas" e "conservadores" parece hoje insuficiente para designar as diferenças existentes. As divergências de caráter teológico, político e ético são mais profundas do que ousávamos admitir. Sem dúvida que é mais fácil trabalhar com católicos progressistas do que com evangélicos conservadores. É possível que nenhum de nós tenha se dado conta do fato, até as batalhas travadas na elaboração da Constituição.

Que posição política e orientação para a tomada de decisões vocês consideram pautadas nos valores evangélicos, na sua atuação constituinte?

Esta questão completa o que vínhamos dizendo em relação à primeira. As posições políticas e a orientação para a tomada de decisões que mais tiveram significado evangélico foram aquelas que se pautaram pelo enfrentamento do atual regime e, mais profundamente, do sistema social que temos no País. Quanto mais vivo, mais rejeito o modo como a sociedade está organizada e a manutenção das desigualdades sociais. Para mim nossa principal luta contra as injustiças sociais que são fruto desta organização social,

Um dos mais importantes lobbies da Constituinte federal foi o dos parlamentares evangélicos, caracterizados frente à opinião pública como conservadores. A generalização é imprecisa, pois coloca no mesmo barco tanto os deputados que venderam seus votos em troca de favores do governo como aqueles que lutaram pelas causas populares, apresentando e defendendo propostas de enfrentamento do atual regime. Entre esses parlamentares destaca-se o deputado Lysâneas Maciel, do PDT do Rio de Janeiro, que nesta entrevista analisa a atuação dos evangélicos na Assembleia Constituinte, alertando: "Entre os evangélicos, as divergências de caráter teológico, político e ético são profundas e temos de resolver isto".

cendo a imoralidade dos "arranjos" que se fizeram com o governo e a convivência com os poderosos, as divergências acima são de fundo, de concepção teológica, de visão de mundo. Na verdade, estamos falando de religiões diferentes e não adianta raciocinar como se a bancada fosse unida ou como se realmente existisse como tal.

Como vê hoje o crescimento das candidaturas evangélicas na política? Evangélico participa da política? Não existe uma teoria defendida nas igrejas de que as igrejas não devem se envolver em política?

Vejo isso com muita apreensão exatamente em função do que pudemos verificar neste exercício parlamentar até o momento. Creio que se a participação aumentar, mantendo a qualidade e o nível atuais, será lamentável. A questão sobre a participação de evangélicos na política é um falso problema. Sempre participaram. A grande dúvida nas igrejas, é se ele pode participar de uma forma avançada, ou progressista. Quando uma bancada vai ao pre-

trão" e, como ficou demonstrado, troquem seus votos pelas benesses presidenciais e do poder. Se levantarmos com cuidado a maneira como votaram os evangélicos, veremos que representaram muito mais os poderosos do país do que os setores pelos quais se elegeram. Hoje em dia não resta a menor dúvida de que os grupos pentecostais, especialmente os parlamentares, negam suas origens através de posições que realmente prejudicam o povo, quando não fazem abertamente a política dos poderosos. Aliás, quanto à atual bancada, não foram somente os pentecostais que assim fizeram, mas também alguns representantes das chamadas Igrejas históricas.

Qual a perspectiva da atuação dos evangélicos na política do país? O que podemos esperar?

Não vejo com muita esperança a modificação desta atuação. Os evangélicos de extração missionária são portadores de uma posição conservadora e calcada no viver norte-americano. Estes vícios de origem fazem com que não consigam vislumbrar a função profética de sua prática e de sua responsa-

"adocicados" para um consumo profético e tranqüilo, e as palavras do Evangelho são entendidas numa perspectiva exclusiva de "salvação da alma". No entanto, é preciso ressaltar que a esquerda brasileira tem sua parcela de culpa no processo por utilizar contra as religiões algumas expressões descontextualizadas de Marx e por não respeitar as crenças em geral. Como agravante, os progressistas das igrejas atacaram de tal forma este conjunto de crenças e normas que ajudaram a precipitar os fiéis nas mãos dos líderes conservadores, quando, entre outras atitudes, tentaram substituir o discurso religioso pelo político.

A participação na Constituinte trouxe alguma lição para os deputados evangélicos?

Bem, isso depende. Não me parece que alguma síntese foi conseguida. A situação de antagonismo se acentuou e os poucos evangélicos progressistas trabalharam afastados do restante do grupo. A urgência que os debates geravam, as articulações de plenário e o contato com os setores do movimento social tomaram muito tempo de todos, de maneira que não foi possível aprofundar o diálogo. Pode ser que num futuro próximo alguma coisa possa ser feita. Mas não creio que se dê em nível de articulação conjunta, mas sim de um diálogo mais amistoso entre os membros, uma vez que os protestantes de todas as origens e matizes prezam muito o entendimento entre os irmãos. De qualquer maneira, de certa forma os protestantes brasileiros enfrentam hoje um problema semelhante ao da Igreja Católica quanto à crise entre progressistas

Justiça e Paz

A dívida da fome

Marco Antônio Rodrigues Barbosa

A política econômica adotada pelos países latino-americanos, voltada principalmente para o pagamento do serviço da dívida externa, é uma das causas principais da deterioração da qualidade de vida. No Brasil, estamos diante de um fenômeno inexplicável pelo bom senso: em princípio, somos todos iguais quanto à qualidade de vida; porém, não é isso que ocorre na prática. A qualidade da vida vai se deteriorando cada vez mais em seus vários aspectos: a nutrição, a saúde, a educação, a habitação, o transporte, o saneamento básico e o abandono de crianças.

É chegado o momento de uma urgente medida radical, que modifique o modelo sócio-econômico brasileiro, de sorte a erradicar essa situação crítica a que está submetida a maioria da população. É um absurdo, por exemplo, que o Brasil tenha sido obrigado a exportar para os países ricos, entre 1980 e 1987, 50,4 bilhões a mais do que as divisas que aqui entram, criando um modelo exportador em detrimento do mercado interno.

A dívida externa, hoje, é o meio mais brutal de exploração das economias. Os programas de ajuste, impostos pelo FMI com a concordância de alguns governos latino-americanos, são ilimitados no tempo, à medida que se baseiam em taxa de juros variável. Os acordos que se fazem com o FMI - como agora, mais uma vez, o Brasil pretende fazer - impossibilitam o nosso crescimento econômico e agravam a nossa situação social. Ficamos, por força desses acordos, permanentemente obrigados ao pagamento do serviço da dívida.

O que agrava nesse contexto é o fato de que a caótica situa-

ção com outros atos de dominação e exploração da grande maioria, mantendo a trágica situação de pobreza, fome e desemprego, poderá detonar uma explosão social com resultados imprevisíveis.

É inaceitável a nossa submissão às determinações dos países ricos, fundadas em critérios essencialmente economicistas, no sentido apenas de ser pago o serviço da dívida pelos países latino-americanos, pouco importando o estabelecimento de programas de proteção aos cidadãos destes países. É igualmente inadmissível o fato de que, enquanto os governos do "Clube dos Oito" (Brasil, México, Peru, Colômbia, Argentina, Venezuela, Panamá e Uruguai) se reuniam em Acapulco, em 27 e 28 de novembro de 1987, em cada quatro minutos em que estavam reunidos, no fim de semana subsequente à reunião, morriam, no conjunto de seus países, pelo menos três crianças menores de cinco anos, por causa da desnutrição e do abandono social e cultural.

Por tudo isso, são medidas de urgência a reflexão e a tomada de posição por toda a sociedade brasileira - empresários, profissionais liberais, entidades da sociedade civil, presidentes, representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário - em face dos problemas de vida e morte que a dívida externa vem gerando para o nosso povo. E essa reflexão e tomada de posição devem ser também conjuntas com outros países latino-americanos, como forma de buscar uma solução para afastar a permanente e execrável contabilização de mortos de fome, de desempregados, de analfabetos, de crianças assassinadas de múltiplas maneiras por causa da lógica econômica, que não pode mais continuar a sobrepor-se à lógica do direito à vida digna e feliz.

do atual regime e, mais profundamente, do sistema social que temos no País. Quanto mais vivo, mais rejeito o modo como a sociedade está organizada e a manutenção das desigualdades sociais. Para mim nossa principal luta é contra as injustiças sociais que são fruto desta organização social. Então, todos os itens que beneficiassem os trabalhadores, os despossuídos e os explorados pelo sistema eram prioritários. O que aconteceu foi que, exatamente nestes pontos, as divergências entre os constituintes evangélicos se aprofundaram. Mesmo reconhe-

mentar, manter a qualidade e o nível atuais, seria lamentável. A questão sobre a participação de evangélicos na política é um falso problema. Sempre participaram. A grande dúvida, nas igrejas, é se ele pode participar de uma forma avançada, ou progressista. Quando uma bancada vai ao presidente da República levar uma Bíblia de presente, as Igrejas se regozijam. Ficam em sua maioria, satisfeitas, considerando que o dever de evangélico está cumprido. Mesmo que logo em seguida os parlamentares evangélicos participem das articulações do "Cen-

tro" não vejo com muita esperança a modificação desta atuação. Os evangélicos de extração missionária são portadores de uma posição conservadora e calcada no viver norte-americano. Estes vícios de origem fazem com que não consigam vislumbrar a função profética de sua prática e de sua responsabilidade política. Quanto aos pentecostais, como já disse, são na maioria portadores de um pensamento conservador e de uma interpretação pietista e fundamentalista. Tudo isto os impede de recuperar a dimensão profética que mencionei. Os profetas são

entre os membros, uma vez que os protestantes de todas as origens e matizes prezam muito o entendimento entre os irmãos. De qualquer maneira, de certa forma os protestantes brasileiros enfrentam hoje um problema semelhante ao da Igreja Católica quanto à crise entre progressistas e conservadores. Entretanto, convém alertar para o fato de que a instituição não tem o mesmo peso para ambos. Em geral o protestante pode desligar-se de uma instituição com muito maior facilidade que o católico, por motivos de eclesiologia e de interpretação.

bilitam o nosso crescimento econômico e agravam a nossa situação social. Ficamos, por força desses acordos, permanentemente obrigados ao pagamento do serviço da dívida.

O que agrava nesse contexto é o fato de que a caótica situação sócio-econômica está levando a maioria da população brasileira aos limites de uma impaciência acumulada. O seu desespero é quase constante. E o pagamento do serviço da dívida externa, juntamente

com a exacerbação da contaminação de mortos de fome, de desempregados, de analfabetos, de crianças assassinadas de múltiplas maneiras por causa da lógica econômica, que não pode mais continuar a sobrepor-se à lógica do direito à vida digna e feliz.

Marco Antônio Rodrigues Barbosa, advogado, é presidente da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo

Pastoral da Família

Encontro em Mariópolis vai ajudar a preparar a Assembléia das Igrejas

Realizar-se-á nos dias 25 a 27 de agosto, em Mariópolis, um encontro regional da Pastoral da Família, em preparação à Assembléia das Igrejas. Estão sendo convidados dois casais e o padre coordenador geral da pastoral de cada diocese ou Região Episcopal, pressumivelmente os mesmos que participarão da Assembléia, em novembro.

O roteiro deste encontro está baseado no resultado dos questionários recebidos. Procurar-se-á estudar a situação da família e da pastoral familiar no nosso Estado e apresentar um referencial teórico com os objetivos gerais e específicos de pastoral familiar, organização e estruturas.

Espera-se que a partir das pistas que surgirem desta reflexão, cada diocese possa, junto às bases, chegar a propostas concretas e serem levadas à Assembléia das Igrejas.

Semana

Já estão prontos os folhetos com os textos-base para a Semana da Família deste ano que, segundo orientação da comissão representativa dos bispos do Regional, deverá ocorrer na última semana de outubro.

Em consonância com a Campanha da Fraternidade, os temas abordados são os seguintes:

- 1) A Comunicação na família - conceitos fundamentais.
- 2) A Comunicação na família - o diálogo conjugal.
- 3) Família, fonte de comunicação.
- 4) A família e os meios de comunicação social.

Os dois primeiros tratam da comunicação interna na família e os dois seguintes enfocam a família na sociedade como agente e paciente dos meios de comunicação.

Cada folheto com os quatro temas custa NCz\$ 0,50 e pode ser

encomendado na sede do Regional, com Magaly.

Nacional

Bispos responsáveis, padres assessores e casais das Equipes Regionais de Pastoral da Família de todo o Brasil reuniram-se em Brasília no encontro nacional de Pastoral da Família.

Fizeram exposições das respectivas caminhadas os representantes dos Regionais Nordeste IV, Leste II e Sul I. Seguiram-se debates.

Como propostas concretas, sugeriram:

- 1) Repetir estes encontros anualmente.
- 2) Incentivar a formação de equipes regionais.
- 3) A partir do próximo ano pensar na constituição de um conselho nacional para a família.
- 4) Iniciar desde já, com a comissão provisória que acompanha monsenhor Pierre Primeau em Brasília, a elaboração de um diretório nacional a ser discutido com as equipes regionais existentes.

Assembléia

A equipe regional de Pastoral da Família prepara a Assembléia das Igrejas deste ano, de acordo com a orientação dos bispos que, reunidos em assembléia extraordinária do Regional Sul I, fixaram as seguintes linhas gerais:

- a) Preparar a Assembléia das Igrejas, a partir das bases, começando por um questionário simples.
- b) Procurar focar os grandes problemas atuais da família, especialmente o drama do aborto, da esterilização em massa etc.
- c) Tratar da questão da organização da Pastoral Familiar.
- d) Que a Assembléia das Igrejas chegue a propostas concretas.

Pastoral Operária

O congresso dos metalúrgicos de São Paulo foi uma farsa

O Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo foi um espetáculo que serve às mais variadas interpretações. Todas elas possivelmente servem ao seu presidente. Todas essas interpretações, entretanto, são retiradas de fatos, todos eles arquitetados por seu presidente. O Congresso foi armado às escondidas, os delegados escolhidos a dedo. Quinze dias antes do início do Congresso, a categoria ficou sabendo de sua convocação. Não houve preparação alguma; a categoria não ficou sabendo da pauta do encontro. Diretores do Sindicato cochilavam nas portas de fábricas, informando e contra-informando a respeito da realização do Congresso. Não houve critério algum na escolha de delegados. O único critério, talvez, tenha sido dividir a categoria entre aqueles que dançam de acordo com a música da diretoria e aqueles que nem tanto. Segurança máxima em função de objetivos inconfessáveis.

Tais objetivos nada têm a ver com os interesses da categoria. A aparição falada e visual de seu presidente à imprensa encheu de comoção os menos avisados; des-

tes, uma boa parte é menos avisada mesmo, enquanto a outra agradece o bom serviço prestado pela sutileza do novo peleguismo. O novo pelego diz que perde o controle da situação justamente para impor controle ferrenho não só sobre um congresso mas sobre toda uma categoria que talvez amanhã vai começar a perceber o perfil do novo peleguismo.

Um dos objetivos do congresso era mesmo começar um processo de limpeza de diretores e assessores. A finalidade não é tornar o sindicato mais democrático e defensor dos interesses da categoria; é torná-lo mais à imagem de seu presidente. O "papo" sobre democracia é para consumo externo, é endereçado às cúpulas das classes empresariais e aos donos dos meios de comunicação, hoje tão ávidos de se libertarem da presença do Estado que dizem ser incômoda.

O uso da violência não foi feito por "elementos alheios" ao sindicato e à categoria. Ela sempre foi marca registrada de assembléias e congressos, estimulada e planejada pelo peleguismo e com o beneplácito dos que controlam a

máquina da burocracia sindical atrelada à engrenagem estatal. E isso há anos. Um outro objetivo do encontro deste último fim de semana era ter carta-branca para

seu presidente agir como bem entendesse em relação à sua própria diretoria e à categoria. Carta-branca para apurar os fatos é pretexto.



OUÇA
DOM
PAULO

Dom Paulo fala diariamente através destas emissoras:

RÁDIO AMÉRICA - 1.410 kHz - (exceto aos domingos)
- às 6h,
- às 18h,
- à meia-noite,
- sábado às 18h30.

RÁDIO EXCELSIOR - 780 kHz - (exceto aos domingos)
- às 5h,
- às 18h57.

RÁDIO RECORD - 1000 kHz - (também aos domingos)
- às 22h,
- às 23h50 (depois do Xescape Mil)

Ouçá e escreva para:
Avenida Higienópolis, 890 - CEP 01238 - São Paulo (SP) ou telefone para: (011) 826-0133

tempo e presença

JUVENTUDE



comportamento,
religião e trabalho

Leia e assine a revista Tempo e Presença

Assinatura anual: NCz\$ 10,00 Assinatura de apoio: NCz\$ 15,00 Exterior: US\$ 30

Tempo e Presença é uma publicação mensal que acompanha a realidade brasileira e latino-americana na perspectiva da pastoral popular e dos movimentos populares. Publicada pelo Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI), a revista tem sido um instrumento de reflexão para o ecumenismo comprometido com a construção de uma nova sociedade.

Faça sua assinatura através de cheque nominal para o CEDI, Av. Higienópolis, 983, aos cuidados do Setor de Distribuição - 01238 - São Paulo - SP

A Lapa acolhe dom Fernando com oração e festa

Com oração e festa as comunidades, os padres e as religiosas da nova Região Episcopal Lapa, Zona Oeste de São Paulo, acolheram, no último dia 6, dom Fernando Penteadado, transferido da atual Diocese de Campo Limpo em consequência da divisão da Arquidiocese de São Paulo. Com a chegada de dom Fernando à Lapa o processo da divisão e remanejamento de bispos é concluído. Todos os bispos já estão instalados em suas áreas de atuação pastoral. Trata-se agora de traçar um novo perfil desta Arquidiocese que em termos de números diminuiu pela metade e, ainda perdeu as áreas mais periféricas da Grande São Paulo.

Segundo o padre Pedrinho, o mais jovem da Lapa, ordenado há apenas um mês, com o desmembramento da Região Lapa em duas regiões - Brasilândia, onde está dom Angélico Sândalo Bernardino, e Lapa —, ocorreu a mesma consequência da arquidiocese. A Região Lapa perdeu a periferia e esta região - disse o padre Pedrinho - é constituída basicamente de classe média e será preciso repensar toda a pastoral.

Sermão

"Eis-me aqui, Senhor, como

Igreja. Ajudai-me a fazer a vossa vontade". Com estas palavras dom Fernando abriu seu primeiro sermão como pastor de um novo rebanho. O novo bispo da Lapa colocou-se despojadamente disposto a enfrentar este novo desafio. É preciso - disse dom Fernando — descobrir uma resposta a este novo desafio. Como fazer com que o Evangelho cheio de vida atinja a cidade? Como realizar a Pastoral Urbana? Unidos a toda Igreja de São Paulo vamos juntos buscar respostas a estes desafios.

Durante a apresentação das oferendas foi entregue a dom Fernando um barquinho de madeira simbolizando a nova Região Lapa em que todos são responsáveis em ajudar a vencer as ondas para que ele não afunde. E ao final da celebração dom Fernando pediu que todos os padres, seminaristas e religiosos se apresentassem para o povo. Ana Cristina, leiga atuante na região parabenizou dom Fernando pela passagem de seu aniversário. Ele nasceu em São Paulo, no dia 7 de julho de 1934. "Receba os nossos cumprimentos - disse Ana Cristina - pelo dom de sua vida e que Deus o abençoe no seu ministério junto ao povo da Lapa".

Foto: Paulo Blendio



Dom Fernando Penteadado, ao assumir a Lapa: "É preciso descobrir resposta para este novo desafio".

COMUNICAÇÃO
PARA A VERDADE E A PAZ



Depoimento

A comunicação é vital para o cristão

Augusto Cesar Pereira

Junto com a vocação sacerdotal, desde os primeiros anos, senti queda para a comunicação. Progresso era o nome do jornal do Colégio São José, onde exerci a escrita, na cidade natal, Itajaí, Santa Catarina. No Seminário Sagrado Coração de Jesus, em Corupá, no mesmo Estado, dedicava-me ao mural e ao jornal que servia de intercâmbio com outro Seminário da Congregação no Nordeste, chamado Elo. No curso de Filosofia, participei da criação da revista Estudos. Na Teologia, escrevia para o jornal diário da cidade de Taubaté, Vale do Paraíba.

Essa tendência para a comunicação, me levou ao vestibular e ingresso na então Escola de Jornalismo Casper Libero. Concluída a faculdade, fui para o magistério no mesmo Seminário onde havia estudado. Como professor de Língua Portuguesa, o incentivo que levei aos alunos foi em várias direções: a Academia Pio XII que havia ajudado a fundar em 1950 para exercícios de oratória, o mural semanal, exercício de teatro muitas vezes ao ano, tarefa de redação semanal na aula, criação da Rádio Mirim que ia ao ar todos os domingos e também em edições extraordinárias. Dirigi a revista Eco Dehonista para os seminaristas e benfeitores.

Na década de 70, tendo sido criada a TV Coligadas Canal 3, em Blumenau (SC), passei a cola-

Professores encerram greve de 80 dias.

basicamente de classe média e será preciso repensar toda a pastoral.

Sermão

"Eis-me aqui, Senhor, como

ceba os nossos cumprimentos - disse Ana Cristina - pelo dom de sua vida e que Deus o abençoe no seu ministério junto ao povo da Lapa".

Foto: P.

Dom Fernando Penteado, ao assumir a Lapa: "É preciso descobrir resposta para este novo desafio".

Professores encerram greve de 80 dias, a mais longa da categoria.

Depois de 80 dias em greve, os professores da rede estadual de ensino decidiram, na sexta-feira 7, retornar ao trabalho na segunda, dia 10, retomando as atividades junto aos mais de cinco milhões de estudantes em todo o território paulista. Uma das grandes expectativas foi o recebimento dos holerites. Os professores já decidiram em assembléia: caso sejam descontados os dias parados, não serão repostas as aulas e eles podem até entrar

automaticamente em férias.

Essa decisão, entretanto, não aconteceu imediatamente porque, segundo a Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - Apeoesp, "A grande maioria dos professores simplesmente não recebeu seu holerite", que, ao que tudo indica só seriam entregues hoje, dia 14, juntamente com o abono. Também tiveram início as conversas com os alunos para a retomada das atividades e

algumas escolas já vêm reunindo os pais para darem explicações.

O calendário de reposição, porém, só será definido nos estabelecimentos estaduais de ensino após o recebimento dos holerites e da folha complementar prevista para o dia 20. No decorrer da última semana, foram desenvolvidos também encontros de representantes de escola, em todo o Estado.

Avaliação

Depois de permanecerem

parados por 80 dias, na greve mais longa da categoria no Estado, os professores voltam às aulas com um piso salarial de NCz\$ 875,00, por 40 horas semanais, a partir de 1º de julho. Inicialmente, a categoria reivindica NCz\$ 650,00, referentes a 20 horas de trabalho semanais.

Embora a reivindicação dos professores não tenha sido atendida, o presidente da Apeoesp, João Antônio Felício, em sua análise, considera que os

professores obtiveram pelo menos duas conquistas: a primeira, um progresso econômico e que apesar de não satisfatório se concretizou. A outra, refere-se à opinião pública sensibilizada com a situação dos professores e do ensino público. Vale lembrar que pesquisas feitas junto à população paulista comprovaram sua opinião majoritariamente favorável à greve deflagrada pelos professores no Estado de São Paulo.

Migrante terá seu 2º festival de música em novembro



O Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) estará promovendo, dias 4 e 5 de novembro, o 2º Festival Estadual da Música Popular do Migrante, no teatro da Igreja da Paz, no Bairro do Glicério, em São Paulo.

O tema do festival é "Mulher migrante: pé no chão, história na mão", uma referência à Campanha da Fraternidade do próximo ano. Além disso, lembram os organizadores, "queremos fazer uma homena-

gem muito especial à mulher migrante, pela sua coragem, bravura, força e pela grande esperança de um dia ter seu pedaço de chão".

Para participar do festival basta a inscrição, com música inédita sobre o tema, e pagamento de taxa de 3 cruzados novos. As inscrições estão abertas até 30 de agosto, à rua Arciprestes Ezequias, 633, Ipiranga, CEP04271 ou pelo telefone: 273-9031, com Neide ou Cheila.

Agentes de pastoral estudam comunicação

Com o objetivo de capacitar agentes para a Pastoral da Comunicação o Sepac (Serviço à Pastoral da Comunicação das Edições Paulinas) acaba de promover de 3 a 15 mais um curso teórico-prático de comunicação. Padres, religiosas, estudantes, agentes de pastoral de todos os cantos do país, sentindo a necessidade de uma formação mais profunda no campo da comunicação, participaram deste curso, onde todos os professores são livres docentes da Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo. Ao todo foram 66 alunos de diversos Estados do Brasil, ressaltando uma significativa presença dos gaúchos, que durante os últimos 15 dias debateram temas polêmicos na área de comunicação como "Comunicação e Igreja: ponto de encontro e desencontro" e o "Poder na comunicação".

A irmã Elide Fogolari, a coordenadora do curso, acredita que é chegada a hora de se trabalhar na Igreja com competência e sem amadorismo. "Evangelizar é comunicar — disse a irmã — e para comunicar é preciso ter conteúdo e técnica. Eis a razão deste curso."

O curso foi dividido em dois momentos: a parte teórica pelas manhãs e prática às tardes. Entre os professores que desenvolvem os temas esteve presente a professora Sarah Chucid Da Via, vice-diretora da ECA, que fez uma



Irmã Elide Fogolari, coordenadora do curso, fala aos alunos.

abordagem sobre "Massa e Opinião Pública".

Na parte prática os alunos escolheram entre quatro laboratórios: rádio, vídeo, jornal e publicidade. O Sepac dispõe de equipamentos e infra-estrutura que permite a realização de um curso de alto nível. Segundo o padre Amaurílio, que trabalha com comunidades de base em Recife e autor de vários livros, o curso valeu a pena pelo intercâmbio de experiências de comunicação, pela boa sistematização dos conteúdos e pelos laboratórios. Entre os participan-

tes se encontravam o pastor luterano Guilherme Theodoro Fredrich, de São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Também participou do curso a comunicadora e especialista em liturgia irmã Custódia Cardoso, da Diocese de Apucarana, norte do Paraná.

A primeira etapa do curso termina neste sábado, dia 15. Os alunos deverão retornar a São Paulo para mais duas etapas, janeiro e julho do próximo ano, onde receberão um certificado de extensão universitária de habilitação na área de comunicação social.

em muitas vezes ao ano, tarefa de redação semanal na aula, criação da Rádio Mirim que ia ao ar todos os domingos e também em edições extraordinárias. Dirigi a revista Eco Debonista para os ex-seminaristas e beneditinos.

Na década de 70, tendo sido criada a TV Coligadas Canal 3, em Blumenau (SC), passei a colaborar com o programa do bispo diocesano dom Gregório Warmeling, chamado "Em busca de novos horizontes". Por alguns anos, tive espaço próprio no programa "Mulheres em Vanguarda", semanal na mesma emissora de TV. Por ocasião do Natal, Páscoa e outras comemorações era incumbido de produzir e apresentar especiais para a TV.

Na década de 80, em São Paulo, coloquei-me à disposição das equipes de comunicação da Arquidiocese e do Regional Sul 1 da CNBB. Tenho participado de programas de TV e rádio ("Sermão da Paixão segundo a Jovem Pan", há 12 anos durante todo o dia de Sexta-Feira Santa). Na paróquia de São Judas Tadeu, sou responsável pelo atendimento à imprensa e pelo jornal mensal Informativo São Judas. Atualmente faço parte da equipe do jornal O SAO PAULO. Ultimamente lancei-me a escrever uns livrinhos. As mais recentes atividades no campo da comunicação têm sido aulas no curso de Teologia em Taubaté (SP) e ingresso no curso de pós-graduação na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

A comunicação é vital para o cristão e para o sacerdote em especial. O Concílio Vaticano II, tratando do ministério sacerdotal, aponta a comunicação da palavra de Deus como primeira e principal missão do sacerdote. Tenho encarado o exercício da comunicação como um desafio e, ao mesmo tempo, oportunidade de comunicar, hoje, por todos os meios disponíveis, a mensagem de Cristo. Para estar em condições de fazê-lo à altura das exigências de nosso tempo, tenho procurado atualização constante para melhor servir à Igreja e aos irmãos.



Augusto: queda para comunicação.

Curtas DAQUI

Presidiários denunciam maus tratos em Salvador

Em Salvador, Estado da Bahia, 31 detentos da Penitenciária Lemos Brito encaminharam um abaixo-assinado à seção baiana da Ordem dos Advogados do Brasil, denunciando maus tratos e ameaças de morte. Afirmam ter comunicado à direção do presídio, mas não foi tomada nenhuma providência. São obrigados a fazer vigília noturna para evitar serem atacados por outros presidiários enquanto estão dormindo. Além das ameaças de morte, os detentos denunciam irregularidades como superlotação de celas e espancamentos frequentes. Muitos deles já teriam cumprido a pena e não foram libertados por questões burocráticas.

Universidade promove festival de inverno em Belo Horizonte

A Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG — promove todos os anos no mês de julho o Festival de Inverno, reunindo de 2 a 29 mais de 3.500 estudantes e artistas. O festival promove cursos e oficinas nas áreas de arte - educação, artes plásticas, artes visuais, dança, literatura, música e teatro. Ao mesmo tempo ocorrem outras programações como simpósios e palestras abertas à população. Entre as atividades são feitas oficinas para crianças de 7 a 14 anos.

Em Teresina, mulheres exigem justiça contra crimes.

O Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Teresina solicitou a interferência do ministro da Justiça, Oscar Dias Correia, na resolução dos crimes contra mulheres ocorridos na capital do Piauí. Segundo a presidente do Conselho em Teresina, a historiadora Socorro Araújo, que acusou os policiais de des-caso, afirmou que em todos os processos não houve qualquer avanço e o secretário de Segurança Pública, Xavier Neto, "está jogando areia nos nossos olhos". Das cinco mulheres assassinadas em junho, de acordo com a versão da polícia, quatro foram por motivo de assalto. O Conselho Nacional de Direitos da Mulher e a Polícia Federal já foram notificados do pedido.

Revistas vexatórias em fábrica do Rio provocam fiscalização

A ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, ficou indignada com a situação das mu-

Só neste ano, duas mil famílias já fizeram sua própria reforma agrária.

Cerca de duas mil famílias sem terra participaram de ocupações de terras no primeiro semestre, conforme relatório da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Destacam-se os Estados do Espírito Santo (100 famílias), Santa Catarina (700), Pernambuco (300), Rondônia (200) e Maranhão (700).

Segundo a avaliação do MST, "as ocupações foram vitoriosas, apesar dos sacrifícios e dos processos diferenciados de negociação e pressão". O apoio e a mobilização de diversas organizações, bispos e parlamentares foram fundamentais, ainda segundo o MST, "para o processo vitorioso das ocupações. Todas as manifestações demonstraram que a reforma agrária é um anseio e necessidade imediata dos trabalhadores rurais sem terra".

No Espírito Santo, a 4 de junho, 100 famílias ocuparam a fazenda Floresta Azul, no município de Pedro Canário. Outras 150 foram impedidas de chegar à área, pela Polícia Militar — organizada em diversas barreiras. Do conflito entre a polícia e os trabalhadores, o fazendeiro José Machado Neto foi morto, além de um PM à paisana, Sérgio Narciso da Silva.

O relatório do MST frisa que "a PM implantou um clima de terror na região, com perseguições, prisões e diversas ameaças. Estão indiciados cerca de 20 lavradores. Dois permanecem presos, dois têm prisão preventiva decretada e a PM "caça" na região, o lavrador "Zé Paraíba", acusado de ser o autor dos disparos contra o fazendeiro e o soldado PM".

Santa Catarina

A ocupação da fazenda Caldato por 700 famílias ocorreu a 12 de junho, no município de Palma Sola. Um acordo firmado entre o MST, o Incra e o governo federal estabeleceu a saída das famílias para uma área vizinha, enquanto a ordem de despejo era suspensa. O governo estadual e o Incra compromete-



Diante da omissão do governo, os sem-terra fazem sua própria reforma agrária.

CPT vai debater projetos do governo

Os grandes projetos, tanto na agro-indústria como das barragens, ferrovias, turismo e irrigação, serão um dos temas da 7ª Assembléia Nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que acontecerá de 31 de julho a 5 de agosto, em Goiânia, Goiás.

Participarão cinco representantes de cada regional da organização, sendo dois agentes de pastoral e três lavradores, bem como os bispos que acompanham as CPTs regionais. Além deles, toda a diretoria da organização, o Secretariado Nacional, representantes de organizações que desenvolvem trabalhos afins e

convidados da diretoria também estarão presentes em Goiânia.

O novo modelo capitalista no campo e seus grandes projetos, a reforma agrária e a Constituinte, a reação dos trabalhadores frente a esse modelo desenvolvimentista, o aprofundamento da análise de conjuntura e o papel específico da CPT em relação à organização dos trabalhadores rurais e às Igrejas são os outros assuntos em debate em Goiânia. A Assembléia também é eletiva: serão eleitos, ou confirmados os atuais, o presidente, o vice e os representantes das cinco grandes regiões brasileiras na qual a CPT está dividida.

teram-se a desapropriar diversas áreas na região para serem assentadas as famílias. O clima é de tranquilidade.

Pernambuco

A fazenda do Complexo Suape, do governo estadual, no município de Cabo, foi ocupada a 18 de junho por 300 famílias sem terra, na primeira ação do MST naquele Estado. Os sem terra, imediatamente cercados pela PM, permaneceram sem receber alimentação e remédios. Evitando um possível despejo violento, as lideranças do acampamento e o MST decidiram transferir as famílias. O governador Miguel Arraes e o Incra comprometeram-se a assentar os sem terra em áreas no interior do Estado.

Rondônia

A gleba Corumbira, no município de Espigão do Oeste, foi ocupada a 25 de junho por 200 famílias. A gleba mede oito mil hectares e está desapropriada pelo decreto 97617, de maio de 89, mas o Incra não agilizou a emissão de posse. O proprietário, Carlos Mencher, mora em Toledo (PR), e a gleba, segundo o MST, "é totalmente improdutivo, coberta de florestas".

Apesar disto, o juiz concedeu liminar de despejo, realizado a 3 de julho. Os lavradores evitaram o confronto e dirigiram-se para a sede do Incra, em Pimenta Bueno, onde estão acampados.

Maranhão

O MST solicita às organizações do movimento popular que enviem mensagens ao governador do Maranhão, Epi-tácio Cafeteira, exigindo o assentamento de 700 famílias que ocuparam a fazenda Diamante Negro, no município de Vitória do Mearim. A fazenda tem 14 mil hectares e já possui decreto desapropriatório. O Incra, entretanto, não fez a emissão de posse. As famílias permanecem acampadas à espera de solução definitiva.

assalto. O Conselho Nacional de Direitos da Mulher e a Polícia Federal já foram notificados do pedido.

Revistas vexatórias em fábrica do Rio provocam fiscalização

A ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, ficou indignada com a situação das mulheres que trabalham na De Millus, empresa de confecções de roupas íntimas, onde são submetidas a revistas vexatórias, além do prorrogamento ilegal da jornada de trabalho e dispensas por justa causa a funcionárias que não produzem com perfeição as peças íntimas. As Delegacias Regionais do Trabalho serão acionadas pela ministra para fiscalizar todas as empresas do país que trabalham com confecção de roupas íntimas e, segundo a presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Jaqueline Pitanguy, Dorothea prometeu agir com rigor e firmou compromisso neste sentido.

No Rio Grande do Sul o TRE vai à procura dos jovens.

Em Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul, o Tribunal Regional Eleitoral tomou a iniciativa de percorrer as 15 escolas particulares, municipais e estaduais de 1º e 2º grau do município, para conscientizar os jovens de 16 a 17 anos sobre a importância de se tirar o título de eleitor. Todas as escolas foram visitadas e o resultado foi considerado excelente pelo juiz Adonis Valdir Fauth que pretende percorrer ainda os seis distritos de Venâncio Aires para oferecer os serviços da Justiça Eleitoral e facilitar aos jovens o cadastramento sem ter que se deslocar até o centro.

Chuvvas desabrigam milhares de pessoas em Alagoas

As fortes chuvas atingiram a Zona da Mata desabrigando mais de 10 mil pessoas. O governador de Alagoas, Moacir Andrade, decretou estado de emergência em 12 municípios. A situação é preocupante devido à falta de roupas e alimentos. Os municípios mais atingidos são Marechal Deodoro, Murici, Flexeiras, Joaquim Gomes, Capela, Rio Largo, São Luís do Quietude, União dos Palmares, Porto Calvo, Pindoba e São José da Laje. A Secretaria da Saúde informou que 120 mil crianças deverão ser vacinadas contra coqueluche, tétano, difteria e sarampo, mas os funcionários da Saúde estão em greve há dois meses.

11: Romaria da Terra ocorrerá em Uberaba domingo próximo

Estão acelerados os preparativos para a 11ª Romaria da Terra do Triângulo Mineiro, marcada para o próximo dia 23, em Uberaba. A manifestação iniciará com uma concentração no Ginásio de Esportes dos Irmãos Maristas e o encerramento será no Santuário de Nossa Senhora da Abadia. O Triângulo Mineiro é considerado um reduto da União Democrática Ruralista — UDR — responsável por inúmeras mortes em conflitos de terra. Os bispos de Uberaba, dom Benedito de Ulhoa Vieira, e de Uberlândia, dom Estêvão Cardoso de Avelar, apoiam a romaria promovida pelas comunidades de base e movimentos populares de toda a região.

município de Palma Sola. Um acordo firmado entre o MST, o Incra e o governo federal estabeleceu a saída das famílias para uma área vizinha, enquanto a ordem de despejo era suspensa. O governo estadual e o Incra comprome-

acompanham as CPTs regionais. Além deles, toda a diretoria da organização, o Secretariado Nacional, representantes de organizações que desenvolvem trabalhos afins e

também é eletiva: serão eleitos, ou confirmados os atuais, o presidente, o vice e os representantes das cinco grandes regiões brasileiras na qual a CPT está dividida.

de Vitória do Mearim. A fazenda tem 14 mil hectares e já possui decreto desapropriatório. O Incra, entretanto, não fez a emissão de posse. As famílias permanecem acampadas à espera de solução definitiva.

INDIOS

Ação pela Cidadania divulga relatório sobre violência contra Yanomami

Foi divulgada no dia 27, durante entrevista coletiva na CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em Brasília, o relatório da visita da Ação pela Cidadania a Roraima, efetuada de 9 a 12 deste mês para verificar a situação de agressão aos povos indígenas no Estado, principalmente os Yanomami. Conforme o relatório, é necessário "Fazer cessar, prontamente, toda a atividade garimpeira" nas terras dos índios Yanomami "com o fechamento das inúmeras pistas de pouso clandestinas, todas de pleno conhecimento do governo

federal".

Paapiu foi uma das áreas Yanomami visitadas pela comitiva, composta por representantes do Congresso Nacional, Ministério da Justiça, Ministério Público, Polícia Federal e CNBB, entre outros. No local, a 50 metros de uma maloca habitada por 100 Yanomami, o Projeto Calha Norte construiu uma pista de pouso, que "foi tomada de assalto por centenas de garimpeiros que estão dizimando os índios da região".

Segundo o relatório, "no Paapiu não existe nenhuma guarnição da FAB

(Força Aérea Brasileira) ou destacamento do Exército". Sem nenhum controle, decola ou aterrissa a cada cinco minutos um avião na pista local "com crianças e índios adultos transitando livremente pela pista".

A primeira medida proposta pela Ação pela Cidadania é a proibição de vôos com destino ao território Yanomami. Em seguida, o governo federal criaria um grupo de trabalho interministerial para formular um plano alternativo para os garimpeiros, "de modo a possibilitar o seu deslocamento para

áreas não indígenas". Além do governo de Roraima, participariam do grupo de trabalho interministerial representantes dos garimpeiros e de entidades indígenas.

Em sua visita a Roraima, a Ação pela Cidadania esteve também com representantes dos índios Makuxi, Wapixana, Taurepang e Ingarikó, cujas terras estão, em sua maioria, invadidas por pecuaristas. A ação pretende que todas as terras indígenas no Estado sejam demarcadas, em conformidade com as determinações da Constituição federal.

Militares detêm, ilegalmente, advogados e jornalistas do Cimi.

Dois advogados e dois jornalistas do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), que assessoravam e documentavam assembleias indígenas no Alto Rio Negro (AM), foram detidos no dia 27 passado pelo comandante do Primeiro Batalhão Especial de Fronteira, tenente Schweder, na área indígena Iauareté, próxima à fronteira do Brasil com a Colômbia. Apesar dos protestos dos índios, os quatro foram levados para o quartel do 1º BEF para interrogação.

Em seguida, escoltados por oito soldados fortemente armados, foram levados de barco para o município de São Gabriel da Cachoeira (AM), onde chegaram no dia seguinte à tarde. Condu-

zidos ao quartel do 5º BEF, foram novamente submetidos a interrogatório e tiveram apreendidos pelo tenente-coronel Romeu Dias Torres a documentação que levavam, inclusive filmes, fitas de videocassete, mapas e cadernos de anotação. Depois foram liberados.

Na sexta-feira pela manhã prestaram depoimento na delegacia de polícia de São Gabriel. O jornalista Júlio Azcarate, de nacionalidade espanhola, entretanto, está proibido de deixar a cidade. Seus documentos foram apreendidos e ele corre o risco de ser expulso do País. Os advogados são Felisberto Ascensão Damasceno e Judith Nadja Garcez Moreira. José Honório Garcia Rosha é o segundo jornalista.

Os advogados e os jornalistas do Cimi estavam na área indígena a convite da Acritrat (Associação das Comunidades do Distrito de Taracuá, Rio Uaupés e Tiquié) e Unidi (União das Nações Indígenas do Distrito de Iauareté), que de 20 a 22 e de 28 a 30 do mês passado realizaram suas respectivas assembleias, onde trataram inclusive sobre o projeto Calha Norte. Para o Cimi, a conduta dos militares tem um caráter de intimidação aos próprios índios da região e constitui em abuso de poder. Além dos advogados e jornalistas que se encontram na área exercendo sua profissão, apenas os índios têm autoridade para determinar quem deve ou não permanecer em suas terras.

Mulher potiguara debate formas de luta e resistência

Aconteceu entre 16 a 19 passados, na aldeia de São Francisco, em Bafa da Traição, o 1º Encontro Regional da Mulher Indígena e o 1º Encontro Potiguara de Luta e Resistência. A principal discussão do encontro potiguara foi a necessidade de se recuperar as terras perdidas na época da demarcação feita pela Funai, em 1986. Resultado de discussões e votação em plenário, foi redigido um documento contendo reivindicações específicas sobre educação e saúde. O documento também aborda a solidariedade aos povos indí-

genas do Brasil e o fortalecimento do movimento indígena no Nordeste.

Outra questão em pauta foi o arrendamento de terras potiguara, que vem sendo feito por alguns índios para sobreviver. Foi estabelecido que os contratos de arrendamento não poderão ser renovados. Para solucionar o problema, essas terras serão usadas numa cooperativa agrícola. Para tanto, serão encaminhados projetos ao Ministério e Secretaria da Agricultura.

Eliane Potiguara, uma das organizadoras dos encontros, informou que esti-

veram presentes aproximadamente 600 pessoas, dentre elas lideranças das 16 aldeias potiguara na Paraíba. Representando as nações indígenas, havia delegações dos Pataxó e Xucuri, da Bahia, Pankararu e Pankararô, de Pernambuco, e Xokó, de Sergipe. Também estiveram participando representantes de entidades indígenas, partidos políticos, Universidade Federal da Paraíba, União Nacional dos Estudantes, Secretaria Estadual de Educação, Funai local e regional e um representante da Associação Brasileira de Imprensa.

Porantim conquista prêmio internacional

O jornal *Porantim*, órgão oficial do Cimi — Conselho Indigenista Missionário — foi premiado pela União Católica Internacional de Imprensa (Ucipi), com sede na Suíça, por ter se destacado na defesa da liberdade e dignidade da pessoa humana. O Prêmio Chevalier, concedido ao *Porantim*, foi instituído em 1983 e consiste numa medalha de ouro. É a terceira vez que a Ucipi, organismo internacional que reúne jornalistas e editores católicos de todo o mundo, promove a premiação.

Participaram do júri dez representantes de países da África, América Latina, América do Norte, Ásia e Europa. A escolha foi em Varsóvia, capital da Polônia. A última vez que a entidade concedeu esse prêmio foi em 1986 ao semanário *Veritas*, da Arquidiocese de Manila, capital das Filipinas.

O presidente da Ucipi — União Católica Latino-americana de Imprensa, frei Clarêncio Neotti, que defendeu a indicação do jornal do Cimi ao prêmio, afirmou que o júri ficou impressionado com a determinação com que o *Porantim* "defende os índios do Brasil, suas terras, cultura, suas liberdades e direitos".

Porantim significa, na língua da nação Sateré-Maué, remo, arma, memória. Existe há 11 anos e é publicado mensalmente. A entrega do Prêmio Chevalier será em outubro, por ocasião do Congresso Internacional, em Ruppolding, na Alemanha Ocidental.

Presidenciáveis visitam a CNBB

Dom Luciano Mendes de Almeida recebeu a visita dos presidenciáveis Ulysses Guimarães (PMDB), Afif Domingos (PL) e Roberto Freire (PCB). O presidente da CNBB afirmou aos jornalistas que a visita de um candidato significa a vontade de colocar em comum os anseios de caminhos viáveis para o Brasil. "Acredito que os candidatos à Presidência da República tenham propostas de governo, que devem ser estudadas e servem para a formação cívica no momento nacional".

Para dom Luciano, o período de preparação para a eleição é um período privilegiado para o bem do país. "É importante deixar de lado as retaliações pessoais e cada um deve trazer sua colaboração, para que o povo possa captar as melhores soluções, que hoje são possíveis. Essa foi a nossa mensagem aos presidenciáveis, solicitando que a campanha política seja uma oportunidade para o candidato dar de si e apresentar suas soluções para o país, de modo que a campanha não seja apenas para escolha de quem vai ser presidente, mas um tempo de reflexão para o país, de apresentação de propostas", disse.

Para o presidente da CNBB a colaboração que nasce da soma de todas essas propostas é benéfica para o Executivo, Legislativo

e para aqueles que amanhã irão governar. "A CNBB apresenta ao candidato o que tem para dar, seus documentos, suas expectativas e aquilo que vê nas aspirações e inquietações do povo. Por outro lado, a CNBB quer também receber dos candidatos aquelas sugestões que vão permitir formar uma opinião melhor sobre a situação

do país", declarou.

"Creio que essas visitas participam dessa soma de esforços para o bem do país. Se todos devem colaborar, mais ainda os que estão apresentando programas de governo. Vejo essas visitas e diálogos como meio de amadurecimento político para o país, porque a Igreja não tem candidatos

nem partido, mas tem princípios. Ela gostaria que seus princípios fossem respeitados. Faz uma apresentação de critérios para que as pessoas saibam se posicionar na hora de escolher o candidato. Nesse momento, o candidato pode ser excluído por aqueles que aplicam os princípios da Igreja", concluiu.

Conselho da mulher pede urnas separadas

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, através de sua

presidente, Jaqueline Pitanguy, apresentou no dia 27 uma pro-

posta inédita ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek, no sentido de utilizar urnas separadas para as mulheres nas eleições presidenciais e possivelmente encontros a fim de possibilitar um futuro estudo sobre o comportamento do eleitorado feminino.

Por sua vez, embora tenha reconhecido a importância da pesquisa para estudos sociológicos posteriores, o ministro praticamente descartou a possibilidade de atendimento à solicitação do Conselho. De acordo com o presidente do TSE, a separação em urnas poderia facilitar a quebra de sigilo do voto. Além disso, provocaria um ônus muito maior aos custos do processo eleitoral. Seria necessária a duplicação de urnas, hoje quantificadas em 240 mil, para todo o território nacional.



Constituintes estaduais avançam

Os processos constituintes estaduais estão entrando em sua fase final. A nova Constituição brasileira, promulgada a 5 de outubro de 1988, prevê a elaboração das cartas constitucionais estaduais em um ano. Promulgadas as Constituições estaduais, as Câmaras Municipais irão elaborar as Leis Orgânicas dos municípios em seis meses.

Os trabalhos constituintes estaduais vêm se desenvolvendo sob o boicote da maioria dos órgãos de comunicação. Ao contrário das atividades do Congresso Constituinte, a atuação das Constituintes estaduais não é dis-

radada por movimentos populares e pelas Igrejas cristãs.

Rio Grande do Sul

Foram apresentadas emendas populares referentes ao acesso irrestrito à informação, reforma urbana, meio ambiente, função social da propriedade, sistema financeiro estadual, orçamento estadual para a cultura, verbas para manutenção e criação da Universidade Pública do Estado. O Sindicato dos Professores elaborou

emenda democratizando a gestão escolar e valorizando o trabalho docente.

Pará

Movimentos e organizações populares apresentaram, entre outras, emendas sobre política urbana, educação, comunicação social, meio ambiente e política agrícola e agrária, objetivando a melhor distribuição da terra e "democratizado seu acesso para os sem-terra, hoje excluídos do

processo de produção".

Paraná

O trabalho tem sido acompanhado pelo Fórum Estadual de Entidades Pró-Constituinte. Foram apresentadas 12 emendas, com 73.211 assinaturas, abordando temas como política agrícola, família, política habitacional, reforma agrária, criação do Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente, iniciativa popular, idosos e deficientes.

Educação tem 500 emendas só em São Paulo

Mais de 500 propostas sobre a educação estão inscritas em uma Constituição, mas reflectem



Dura concorrência

Numa audaciosa manobra política, o PTB de Getúlio Vargas conseguiu que a legenda não caísse nas mãos do presidenciável Leonel Brizola e lançou, no último domingo, seu próprio candidato a presidente da República, o senador Afonso Camargo, do Paraná. Aos eleitores, o novo candidato já mandou um recado, que foi ouvido em bom som por Fernando Collor de Melo: "Vou ser caçador de faraós, pois caçar só marajás não vai dar jeito no Brasil." Nem no Egito.

Turista anônimo

Com o governo em ritmo de quarta-feira de cinzas, o presidente José Sarney está na fase de "cumprir o calendário". Foi assim que o chefe de Estado brasileiro se comportou na Argentina durante a posse do presidente Carlos Menem. Aos jornalistas, Sarney prometeu que depois de deixar a Presidência, fará uma longa viagem. Para onde, ninguém sabe, mesmo porque não fará muita diferença.

Beijinhos colloridos



O presidenciável Fernando Collor de Melo está disposto a investir na campanha para os baixinhos e baixinhas. Para isso conta com a adesão dos Trapalhões e da animadora Xuxa Meneghel, que resolveu aplicar seus beijinhos, beijinhos na bochecha do caçador de marajás. Para ganhar os votos dos pais das crianças, a investida de Collor é mais alta, nada menos que a modelo Luiza Brunet, que participou da inauguração de seu comitê na última quinta-feira.

Em tempo: todos os artistas que estão "collorindo" nunca tiveram qualquer posicionamento político e sobressaem mais como empresários do que como estrelas da tela.

Contra a fome



A expressão economia de guerra tem outro significado para o Estado Maior das Forças Armadas. É que na última quinta-feira o EMFA aprovou o cardápio para os soldados que vão para missão em selvas, sem poder levar a chamada "ração normal". Nestes casos foram aprovados, para o café da manhã, geléia de morango acompanhada de vitamina de frutas, torradas e biscoitos. No almoço, os militares poderão saborear risoto de galinha, macarrão, tutu de carne e, na sobremesa, pudim de chocolate e doce de leite. Para os intervalos, o EMFA reservou chicletes, diversos tipos de chás, canjica e castanhas.

Fantástica reviravolta

Leis Orgânicas dos municípios em seis meses.

Os trabalhos constituintes estaduais vêm se desenvolvendo sob o boicote da maioria dos órgãos de comunicação. Ao contrário das atividades do Congresso Constituinte, a atuação das Constituintes estaduais não é divulgada por meios oficiais, nas emissoras de rádio e televisão. Por esse motivo, a vigilância sobre os constituintes estaduais fica prejudicada, o que tem propiciado algumas distorções. Em vários Estados, os constituintes de extração conservadora estão sendo acusados de tentar tirar dos municípios prerrogativas garantidas pela Constituição.

Essas dificuldades, somadas ao momento da campanha presidencial, que tem polarizado boa parte das atenções da opinião pública, não têm impedido a ação dos Plenários Estaduais Pró-Participação Popular na Constituinte. Várias emendas populares foram apresentadas às Constituintes estaduais, em sua maioria subscritas pelo estímulo de campanhas lide-

aduares para a cultura, verbas para manutenção e criação da Universidade Pública do Estado. O Sindicato dos Professores elaborou

agrícola e agrária, objetivando a melhor distribuição da terra e "democratizado seu acesso para os sem-terra, hoje excluídos do

forma agrária, criação do Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente, iniciativa popular, idosos e deficientes.

Educação tem 500 emendas só em São Paulo

Mais de 500 propostas sobre a educação estão sendo examinadas na Constituinte estadual de São Paulo. Versando sobre base salarial de professores, incentivos fiscais e entidades de pesquisa, as emendas agora passam pelo crivo da Comissão de Ordem Econômica e Social da Constituinte, para depois serem submetidas ao plenário.

Um dado positivo na Constituinte foi que quase um quarto (24%) das emendas apresentadas ao anteprojeto da Carta vieram de entidades e movimentos populares (que precisaram de pelo menos três mil assinaturas em favor de cada proposta).

O dado negativo, porém, se deu na sessão marcada para a audiência de defesa de tais propostas. Os deputados faltaram e esvaziaram a sessão nas comissões, em especial na própria Ordem Econômica e Social, da qual até o presidente, deputado Wagner Rossi (PMDB), se ausentou.

A entidade que mais apresentou propostas foi o Centro de Professorado Paulista, que entre outras coisas pretende impor constitucionalmente um piso salarial para o professor da rede pública. A proposta, corporativa, é circunstancial demais para

constar de uma Constituição, mas reflete bem o atual posicionamento dos professores do Estado, mal remunerados, em greve há dois meses, sem conseguir um bom acordo com o governador Orestes Quéricia. Entre as propostas do CPP se encontram também o reescalamento dos docentes que se tenham aposentado em condições desfavoráveis.

As organizações de professores de ensino universitário querem garantir o repasse de 11% da arrecadação do Estado para as universidades paulistas e o fim dos incentivos fiscais às escolas particulares, hoje isentas de tributos.

Partidos

O PSDB apresentou emenda para orientar a descentralização pedagógica da escola pública, dando mais autonomia às delegacias de ensino. A proposta é da deputada Guiomar de Melo, ex-secretária de Educação do Estado.

No PT, a principal proposta prevê a "gestão democrática do ensino", com a eleição direta para a escolha de diretor nas escolas públicas e de todos os delegados de ensino. A autoria é do deputado Ivan Valente.

O voto como gesto de amor

Frei Betto

Depois de 29 nove anos, vamos votar para presidente - se Deus quiser e se até 15 de novembro evitarmos qualquer acidente de percurso. A poucos meses da eleição, as cartas do baralho político espalham-se confusas sobre o tabuleiro da conjuntura. E em nossas cabeças. A última notícia ressoa como definitiva - como se a história se esgotasse na mais recente manchete de jornal ou no tom imperativo da voz do locutor de rádio e TV. Até parece que estamos em plenas Olimpíadas e tudo se resume na capacidade de um nome ultrapassar o outro nos índices de pesquisas.

Distorções óticas criadas pela TV. Somos a primeira civilização televidente. Ficamos magnetizados pelo que vemos, inseguros em relação ao que sabemos e queremos. Um bom visual tem o poder mágico de irradiar simpatia, confiança e capacidade. Vide John Kennedy. Mil dentes num sorriso Colgate, sem que nos perguntássemos pela invasão de Cuba ou pelas bombas que destroçavam o Vietnã. Vale a recíproca: pé atrás quando o visual não agrada. Até parece que depositaremos na urna o convite para a festa em que todos devem causar boa impressão, inclusive os mafiosos que, na falta de roleta, jogam na Bolsa. Em terra de cego, quem vê cara não vê coração e muito menos corrupção.

Eleição, neste país, é com certeza o único momento em que o povo de fato governa. Ainda que de cabeça feita por quem tudo promete e admite, exceto que os ricos fiquem um pouco mais ricos para que os pobres se tornem um pouco menos miseráveis.

Roque Dalton, poeta de El Salvador, escreveu há tempos:

El Presidente de mi país se llama hoy por hoy coronel Fidel Sánchez Hernández.

Pero el general Somoza, Presidente de Nicaragua, también es Presidente de mi país.

Y el general Stroessner, Presidente del Paraguay, es también un poquito Presidente de mi país,

aunque menos que el Presidente de Honduras (...)

Y el Presidente de los Estados Unidos

es más Presidente de mi país que el Presidente de mi país.

Quando teremos no Brasil um presidente mais presidente da República do que o Presidente dos Estados Unidos ou do FMI e os presidentes de todas essas empresas e bancos que multiplicam para si a riqueza produzida por 53 milhões de trabalhadores? Quando os candidatos a Presidente deixarão de ouvir, submissos, recados de Mrs. Thatcher sobre como conduzir a política interna de nosso país? Depende do voto

de cada um de nós. Pode-se usar a cédula eleitoral como quem acende uma bomba de efeito retardado - basta votar no candidato deles, no nome colado no carro deles, enchendo a boca deles. Depois, veremos o que há de ser desses 62 milhões de habitantes que, hoje, não dispõem do mínimo necessário à sobrevivência. Quem acha que teve sorte e não vive escravo do salário, aprenderá a ter medo de viver: a casa trancada, o carro fechado, o cidadão prisioneiro de seu confinado espaço doméstico e profissional, fora das ruas infestadas de seres disputando, na raça, o direito de comer. A fome não conhece leis e nenhuma lei jamais experimentou a urgência de um prato de comida.

Há também o recurso da demissão voluntária. Anula-se o voto ou vota-se em branco. "Ninguém presta". Isto no único dia em que a escolha de quem está por baixo vale tanto quanto a de quem está por cima. Vota-se de costas para o futuro. Este voto da servidão voluntária deveria implicar o compromisso de jamais queixar-se ou reivindicar.

Resta o voto no futuro sobrano desta nação. Aqui, temos excelentes cirurgiões plásticos dedicados aos caprichos da estética individual, enquanto a epidemia de meningite sacrifica a vida de inúmeras crianças. Trata-se, portan-

to, de votar na alternativa brasileira, num programa de governo que nos livre da inflação e impeça a evasão anual de 12 bilhões de dólares. Radical não é este ou aquele candidato da esquerda e sim esta realidade onde a cada cinco minutos morrem duas crianças por subnutrição, enquanto o governo federal financia e constrói uma ferrovia para uso particular de um produtor de soja. Radical é constatar que em 1959 o salário-mínimo comprava 492 litros de leite tipo C e hoje, com NCz\$ 120,00, só se compram 190 litros! O brasileiro ganha cada vez menos, come pior e morre cedo.

Não é só uma eleição que está em jogo. É a vida de milhões de pessoas - e a vida é o dom maior de Deus. Talvez seja esta a única oportunidade histórica de se fazer, no Brasil, uma revolução pelo voto, impedindo que, cedo ou tarde, ela venha pela violência. Mesmo conscientes de que eleição não resolve tudo, tudo será diferente se o novo governo tiver suficiente compromisso com o futuro da maioria dos brasileiros e corajosa liberdade frente aos donos do grande capital. Trata-se, enfim, de fazer do voto um gesto de amor para com essa vasta população oprimida, enganada e marginalizada por tantas décadas.

Frei Betto é teólogo e escritor.

saborear risoto de galinha, mi-carrão, tutu de carne e, na obremesa, pudim de chocolate e doce de leite. Para os intervalos, o EMFA reservou chicletes, diversos tipos de chás, canjica e castanhas.

mento político e sobressaem mais como empresários do que como estrelas da tela.

Fantástica reviravolta

A mudança de discurso do senador Mário Covas agradou em cheio as multinacionais instaladas no País, como, por exemplo, a General Motors do Brasil. Segundo o vice-presidente da empresa, André Beer, a plataforma de governo do presidencial pelo PSDB é fantástica, pois contempla a livre iniciativa e atrai investimentos externos.

Caixinha, obrigado!



No país do vale tudo, vale até mesmo a extorsão de dinheiro por parte de delegados, como os dois policiais e quatro escrivães da Divisão de Investição de Furtos e Roubos e Desvio de Cargas da Polícia Civil de São Paulo, que exigiam 20% do valor dos automóveis roubados para devolvê-los a seus donos. Até serem denunciados, os policiais haviam extorquido US\$ 2 milhões, numa grande indústria de corrupção, que tinha a vantagem de contar com o aval da... própria polícia.

Novo enredo

Já estava tudo pronto para que o ex-presidente Jânio Quadros aparecesse na novela de Paulo Maluf, no horário político gratuito. O ex-prefeito de São Paulo surgiria ao lado do ex-presidente francês Charles de Gaulle como um "dos grandes estadistas da História, eleito para governar e não para participar de concurso de beleza". Só que Maluf proibiu, com medo de que Jânio lhe roube votos. Em seu lugar, figurarão mesmo os artistas contratados para contracenarem com Maluf.

Questão de gosto

No último sábado, o Clube da Imprensa, em Brasília, realizou a festa caipira "A sucessão da quadrilha", onde foram vendidas camisetas anti-Collor de Melo, que traziam na parte da frente um X vermelho sobre uma caricatura do candidato e a inscrição "Collor é brega".

O autor da idéia foi o administrador de empresa Luiz Carlos Angelo, que prometeu para breve um novo modelito, com a inscrição: "Não quero collorir, quero aprender a ler e a escrever".

Flagrante de banco

Apesar de o governo negar, o Banco Mundial descobriu que o funcionalismo público ganha cerca de 50% a mais que os empregados de empresas privadas. Apesar da estagnação da economia, nos últimos dez anos o número de funcionários da administração direta cresceu 25%, 31,6% deles ganhando entre três e sete salários mínimos, enquanto que a grande maioria de trabalhadores de empresas privadas (56%) ganha até três salários mínimos.

Saída pela direita



O presidencial pelo PRN, Fernando Collor de Melo, já definiu uma das táticas de sua campanha: não participar de qualquer tipo de debate público, seja em rádios, jornais ou TVs, se a seu lado comparecer mais de um candidato. "Nesse jogo não posso entrar. Eles estão com sede de me pegar. Seria um massacre de dez contra um", desculpou.

CURTAS DE LÁ

Índios e camponeses iniciam campanha contra os 500 anos

Organizações indígenas e camponesas do Equador, Colômbia, Peru e Bolívia são contra as celebrações do quinto centenário da conquista espanhola do continente e, para tanto, iniciaram uma campanha continental de repúdio a tais celebrações. Em seu lugar, as organizações estão incentivando uma campanha pelo "Autodescobrimento de nossa América".

Diocese de Portugal comemora 5º centenário de evangelização

Em Portugal, a Comissão Episcopal de Missões decidiu celebrar a 8ª Semana Missionária Nacional, de 4 a 8 de setembro, em Fátima, com o tema: "A animação missionária de Igreja em Portugal". Um comunicado da Comissão diz que "no período em que se comemoram os cinco séculos de evangelização e de encontro de culturas, a Semana Missionária se propõe reacender o fogo do zelo apostólico e evangelizador em todo o povo de Deus na Igreja em Portugal. Para a semana de reflexão foram convidados sacerdotes, religiosos, catequistas, animadores de movimentos juvenis e especialmente seminaristas.

Jovens preparam com entusiasmo visita do Papa

A Igreja em Maurício está preparando a visita do Papa de outubro próximo, com dois grandes encontros: o dos líderes religiosos não cristãos e o dos jovens. Mas são estes últimos os mais entusiasmados. A partir de abril, mais de 300 grupos de jovens, de paróquias, colégios, clubes e movimentos juvenis da ilha vêm refletindo os seis pontos que elegeram para o encontro com o Papa no estádio Rose-Hill: diálogo entre pais e filhos, os desafios de uma ilha multi-racial, redescoberta dos verdadeiros valores da sexualidade e do amor, os desafios de uma sociedade materialista, o lugar dos jovens na Igreja e os jovens diante do desenvolvimento industrial.

Cidades japonesas realizam em agosto Conferência da Paz

Acontece de 4 a 9 de agosto a 2ª Conferência Mundial da Paz, promovida pelas cidades de Hiroshima e Nagasaki.

Justiça e Paz de São Paulo pede a Fidel Castro que reveja sentenças de morte

1989, ano contra a pena de morte, decretado pela Anistia Internacional, trouxe para o presidente de Cuba, Fidel Castro, um grande problema: a decisão do destino de quatro ex-militares envolvidos com o narcotráfico e condenados à pena de morte. No último dia 11, a Comissão Justiça e Paz de São Paulo enviou ao Conselho de Ministros de Cuba uma carta onde pede ao comandante Fidel que reveja as sentenças de morte, considerando que "a suspensão das execuções dessas sentenças é medida de urgência pois o respeito à vida humana é dever de todos, por pior que tenha sido o crime praticado pelo acusado. A vida é dom maior de Deus e, como tal, sagrada", afirma a nota assinada pelo advogado Marco Antonio Rodrigues Barbosa, presidente da entidade.

O escândalo do narcotráfico em Cuba só veio a público no último dia 12 de junho, quando o ex-general Arnaldo



Marco Antônio a Fidel: a vida é dom maior de Deus e, como tal, sagrada.

Ochoa foi preso, junto com mais seis militares, acusados de pertencerem ao Cartel de Medellín, que faz o tráfico de



cocaína no Continente. O caso não teria a mesma repercussão se Ochoa não fosse o comandante das forças cubanas

que atuaram em Angola e na Etiópia, considerado herói nacional. O comandante entrou no mundo das drogas em 1987 e, descoberto seu envolvimento, fez um reconhecimento público de seu erro, confessando que "nem em 200 anos de heroísmo poderei reparar os danos que causei à revolução".

Além de Ochoa, foram condenados o ex-coronel Antonio de La Guardia e o ex-major Amado Padrón, ambos do Ministério do Interior e o ex-capitão Jorge Martínez Valdez. A condenação imposta pelo Tribunal Especial Militar é de morte por fuzilamento, veredito reafirmado pela Suprema Corte de Cuba. O caso foi parar, em última instância, nas mãos do Conselho de Estado, presidido por Fidel Castro e que tem como membro o irmão do presidente e ministro da Defesa Raul Castro. A única saída para os militares condenados escaparem da pena de morte é a condenação a 30 anos de prisão.

Revolução francesa completa 200 anos

"O carrasco se detém numa aldeia, monta a guilhotina transportada em sua carroça e procura o responsável local pela justiça revolucionária. Os condenados são decapitados um a um". A cena exemplifica o radicalismo da Revolução Francesa, que deixou a França — e a Europa — de pernas para o ar. Esta foi a mais demorada e violenta das revoluções registradas no Ocidente. Foram guilhotinados o rei e a rainha. Só entre março e setembro de 1793 foram decapitados 16 mil culpados ou suspeitos de traição.

Inúmeras foram as causas da Revolução, que teve como lema principal a



Greve anima campanha eleitoral no Uruguai

A greve geral uruguaia de 24 horas, no último dia 27, convocada pelo Plenário Intersindical de Trabalhadores e pela Convenção Nacional de Trabalhadores (PIT-CNT), foi considerada um sucesso. Nas principais cidades do país não funcionaram escritórios públicos, centros de ensino, bancos, e pouca gente circulou pelas principais avenidas.

Os sindicatos uruguaio solicitam do governo aumentos salariais superiores a 30% e criação de novas fontes de trabalho, medidas de defesa da indústria e da produção nacional, e "recursos suficientes" para saúde, habitação e educação.

A central sindical única exige o fim da campanha de privatização de estatais, a recuperação de numerosas leis sociais extintas durante o regime militar

matemática, o lugar dos jovens na igreja e os jovens diante do desenvolvimento industrial.

Cidades japonesas realizam em agosto Conferência da Paz

Acontece de 4 a 9 de agosto a 2ª Conferência Mundial da Paz, promovida pelas cidades de Hiroshima e Nagasaki. As atividades começarão em Hiroshima e, no dia 7, em Nagasaki. Os três oradores principais — o físico soviético Andrei Sakharov, o secretário geral da ONU Javier Pérez de Cuellar e o antigo secretário de Estado dos EUA Cyrus Vance — abordarão a função das cidades na era nuclear, isto é, como as cidades podem favorecer a paz e o desarmamento global, assunto principal da Conferência. A 1ª Conferência se realizou em 1985, por ocasião do 40º aniversário da explosão da bomba atômica nas duas cidades japonesas.

Bispos pedem urgentes mudanças na África do Sul

As igrejas e comunidades católicas da África do Sul já estão de posse do plano pastoral "Para uma verdadeira justiça" elaborado pela Conferência Episcopal do país. Nele se pede que os quase 3 milhões de católicos contribuam para "desarraigam tudo o que oprime e destrói", para se chegar a uma rápida mudança na África do Sul. O plano de pastoral, fruto de diversos anos de estudo e consultas realizadas nas paróquias católicas, faz urgente apelo para que as pessoas sejam valorizadas acima das coisas e convida a trabalhar por uma verdadeira justiça, na qual todo o povo esteja unido.

Diocese de Benguela, de Angola, prepara Congresso Eucarístico.

"Um só pão e um só coração", é o tema do Congresso Eucarístico da Diocese de Benguela, Angola, que será celebrado de 19 a 23 próximos, por ocasião do 25º aniversário de ordenação sacerdotal do bispo diocesano, dom Oscar Lopes Fernandes Braga, e como preparação ao Congresso Eucarístico Internacional que terá lugar neste ano em Seul, na Coreia. Todos os bispos de Angola estão empenhados no sucesso do Congresso. Já nas paróquias e encontros pastorais da diocese se recita a "Oração cotidiana pelo Congresso". O tema "Batismo e Eucaristia", proposto como tema de reflexão para este ano pela Conferência Episcopal de Angola, serve ainda como pano de fundo para a preparação do congresso.

Irmão Roger recebe prêmio "Carlos Magno"

O irmão Roger, prior da comunidade ecumênica de Taizé, foi agraciado com o prêmio internacional "Carlos Magno", da cidade alemã de Aachen. A distinção é conferida a personalidades que se destacaram na defesa da idéia de uma Europa unida. O irmão Roger, 73 anos, filho de pai suíço e de mãe francesa, é considerado "promotor exemplar da confiança e da reconciliação, incansável defensor da idéia comunitária como fundamento essencial para a união de toda a Europa. O prefeito de Aachen disse que a comunidade Taizé se insere na tradição de vida monástica europeia, constituindo prova viva das raízes espirituais e intelectuais da Europa.

a Europa — de pernas para o ar. Esta foi a mais demorada e violenta das revoluções registradas no Ocidente. Foram guilhotinados o rei e a rainha. Só entre março e setembro de 1793 foram decapitados 16 mil culpados ou suspeitos de traição.

Inúmeras foram as causas da Revolução, que teve como lema principal a "Igualdade, Fraternidade e Liberdade". O grande estopim da eclosão foi a bancarrota das finanças públicas e a recusa da nobreza em abdicar de seus privilégios. Toda a carga tributária caía sobre os artesãos urbanos, comerciantes, financistas e proprietários rurais. A nobreza (350 mil pessoas, 1,5% da população) impedia o surgimento do capitalismo na França.

O clero, dividido ao extremo, não tinha força política ou estrutural para manter o sistema. Maximilien Robespierre aboliu a religião e mandou para a forca centenas de padres "refratários" à nova ordem revolucionária. A cobrança compulsória do dízimo caiu.

Em contraposição à nobreza e ao clero havia os burgueses (sentido comercial e fabril da palavra) e a massa de 24 milhões de miseráveis, sacrificados pela inflação, desemprego e fome.

Os cofres reais estavam falidos. Maria Antonieta, mulher de Luís XVI, alheia a tudo isso, fazia suas estrepitosas financeiras. Para piorar a situação, não houve acordo político do rei com os Estados Gerais, instituição que se reu-



nira pela última vez em 1614. O monarca era fraco e tentou usar a força.

A queda da Bastilha no 14 de julho significou a derrubada do último símbolo do arbítrio do poder exercido dentro do absolutismo. Os arsenais do Hotel dos Inválidos foram tomados de assalto. O povo se armou com 32 mil fuzis. Lojas de armas foram saqueadas. Todos rumaram para a Bastilha, derrubando a ponte levadiça. Na ocasião, sete prisioneiros foram libertados.

O povo tornara-se o principal agente de um fato histórico. Vários personagens, entretanto, se destacaram, dentre eles: Georges Jacques Danton, Jean-Paul Marat, Jacques-René Hébert, Honoré-Gabriel Riqueti, Jacques Pierre Brissot, Maximilien Robespierre, Marie Joseph Paul Du Motier, Jeanne-Martine Philipon e Louis Antoine Saint-Just. E deste último a frase "a Revolução esfriou", quando o movimento tomou outros rumos.

a 30% e criação de novas fontes de trabalho, medidas de defesa da indústria e da produção nacional e "recursos suficientes" para saúde, habitação e educação.

A central sindical única exige o fim da campanha de privatização de estatais, a recuperação de numerosas leis sociais extintas durante o regime militar (1973-1985), solução para o desalojamento de milhares de inquilinos e respeito aos direitos humanos. Até a seleção nacional de futebol, em preparativos para a Copa América, decidiu interromper seus treinamentos.

A greve geral do dia 27 esquentou o ambiente político no Uruguai, que se prepara para as eleições presidenciais de 26 de novembro. Pela legislação eleitoral uruguaia, os partidos podem apresentar vários candidatos. O Partido Colorado, do atual presidente Julio Sanguinetti, concorrerá com Jorge Batlle e o ex-presidente Pacheco Areco. O Partido Blanco, com os senadores Luis Lacalle, Carlos Pereyra e Alberto Zumarán.

A esquerda concorrerá com o general Liber Seregni, histórico líder da Frente Ampla (integrada pelos partidos Socialista e Comunista, entre outros), e com o senador Hugo Batalla. Jorge Batlle é considerado o franco favorito para vencer as eleições presidenciais. Durante a campanha eleitoral, deve ser retomada a questão dos direitos humanos.

Igrejas cristãs se preocupam mais com ecologia e pacifismo

Ecologia e pacifismo são dois temas que constituem preocupação crescente no âmbito das Igrejas cristãs. Impulso significativo nesse sentido partiu do programa Justiça, Paz e Integridade da Criação, do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), sediado em Genebra, Suíça. Conferência mundial sobre a questão será realizada em fevereiro do próximo ano, em Seul, Coreia do Sul. Em dezembro próximo, o programa será discutido em Quito, Equador, pelos delegados da América Latina à Conferência de Seul.

A próxima assembléia geral do CMI, prevista para fevereiro de 1991, em Camberra, Austrália, irá igualmente abordar a problemática ecológica e pacifista, sob o tema geral "Vem Espírito Santo, renova toda a criação". Do mesmo modo, uma pré-assembléia latino-americana sobre esse tema será desenvolvida em Salvador, Bahia, de 9 a 14 de julho do próximo ano.

Europa

"Paz e justiça pela integridade da criação" é o título do documento final, 32 páginas, na assembléia ecumênica europeia Paz com Justiça, promovida de 15 a 21 de maio, em Basileia, Suíça, pela Conferência de Igrejas Europeias. Participaram da assembléia 570 delega-

dos das igrejas europeias (eram 662 delegados, mas 92 não se credenciaram a tempo).

O documento final da assembléia foi aprovado com 90% dos votos. As armas nucleares foram consideradas "um pecado contra a humanidade", por 175 delegados, que também se pronunciaram contra o espírito e a lógica da dissuasão nuclear. A negativa de pagar o percentual dos impostos equivalentes aos gastos militares previstos no orçamento de um país foi outro ponto debatido em Basileia, por sugestão de membros da delegação italiana, onde o movimento pela objeção fiscal é mais avançado.

Polônia

De 30 de agosto a 3 de setembro, Varsóvia, capital da Polônia, sedia o 3º Encontro Internacional pela Paz, iniciativa da Associação Homem e Religião. Participarão 150 delegados de 55 países. Entre outros, estarão presentes representantes de Igrejas cristãs, do islamismo, budismo cambodjano, chinês e vietnamita, confucionismo e xintoísmo. O encontro será celebrado na ocasião do 50º aniversário do início da Segunda Guerra Mundial, a 1ª de setembro de 1939, com a invasão da Polônia pelas tropas nazistas.



Um terço do episcopado brasileiro participa do Intereclesial de CEBs





Fotos: Douglas Marmur

Com o tema "Povo de Deus na América Latina a caminho da libertação", o 7º Encontro Intereclesial de CEBs reuniu em Duque de Caxias (RJ) milhares de pessoas que homenagearam a terra e pediram paz.

Termina neste final de semana o 7º Encontro Intereclesial de CEBs, com a temática "Povo de Deus, na América Latina, a caminho da libertação". O Encontro teve início na segunda-feira, com uma celebração de mais de três horas de duração, da qual participaram delegações estrangeiras de 18 países da América Latina e observadores da África, Ásia, Europa, Estados Unidos. Junto com os cerca de dois mil delegados das Comunidades de Base de todo o Brasil estavam 96 bispos católicos do Brasil, quatro de outros países da América Latina, além de um bispo da Bélgica.

O Encontro de Duque de Caxias é, no entender de dom Mauro Morelli, bispo da diocese, um grande encontro ecumênico: dele participam 105 evangélicos de 13 denominações diferentes, dos quais 57 leigos, 36 pastores, seis pastoras e cinco bispos.

Para o Frei Beto, um dos assessor

es do Encontro, "o que está acontecendo na Baixada Fluminense é significativo, pois cerca de um terço do episcopado brasileiro está participando". Não menos significativa é a presença de 344 membros sindicalizados e 421 filiados a partidos políticos. A maioria dos congressistas pertence às camadas de baixa renda da população. De acordo com o informativo divulgado pela secretaria de imprensa do Encontro, dos participantes, nove por cento estão desempregados, 45% dos que trabalham recebem até um piso nacional de salários. De um até dois pisos, 29,2%. De dois a cinco pisos, 18,7%. Acima de cinco salários somente 6,4% dos delegados.

Já em relação ao engajamento nas pastorais da Igreja, a distribuição é a seguinte: Pastoral da Juventude, 20,9%; Pastoral da Terra, 20,6%; Pastoral da Família, 17,9%; Pastoral da saúde, 14,7%; Pastoral da Criança, 13,4%; Pastoral Operária, 8,6%;

Pastoral do Menor, 3,5%. Cerca de 68% dos delegados são animadores de CEBs.

A Abertura do Encontro com uma solene liturgia ao ar livre demonstrou o rumo que este iria seguir: de celebração e reflexão.

Apesar da cerimônia longa e do frio, os membros das CEBs expressaram sua fé com alegria e esperança numa liturgia que recopilou experiências das diversas comunidades com agitação de bandeiras, orações e cantos.

O tema central foi discutido em três eixos ou subtemas divididos em três dias. América Latina, assunto da terça-feira, foi debatida em quatro blocos: 1) o rosto latino-americano (dívida externa, terra, regimes, trabalho); 2) massacre das culturas; 3) sinais de resistência, esperanças e libertação; 4) desafios para a evangelização após 500 anos de presença da Igreja na América Latina.

Igreja e libertação, o subtema da quarta-feira, envolveu igual-

mente quatro blocos de discussão em torno da formação, motivação, mística e espiritualidade, uma contribuição dos cristãos na construção das organizações populares e na elaboração de novos projetos políticos na América Latina.

Já na quinta-feira sob o tema "Eclesialidade", os participantes discutiram o ecumenismo, os serviços e ministérios, a questão urbana, os desafios da cidade grande e ainda as discriminações em relação à mulher, ao negro, ao índio, ao leigo, etc...

O Encontro terminou na sexta-feira com uma celebração de despedida por volta das 17h00, com a presença das delegações das CEBs, dos 800 membros das equipes de serviço, das dioceses do regional Leste I da CNBB e de mais de mil famílias "acolhedoras" e de baixa renda que receberam em suas casas pessoas desconhecidas vindas de todo o Brasil, disse Frei Beto.

Dom Paulo elogia organização

Segundo dom Paulo Evaristo Arns, que teve uma participação especial no Encontro Intereclesial de CEBs, na terça-feira, "o clima era, evidentemente, de grande expectativa, mas também de participação". Dom Paulo elogiou também a organização do encontro, que ficou por conta das dioceses de Duque de Caxias e de Nova Iguaçu. Uma organização "absolutamente perfeita" disse dom Paulo. "Os moradores das duas cidades puseram à disposição dos quase dois mil delegados suas casas e ainda havia dezenas de lugares para os participantes tanto do Brasil como do exterior."

O cardeal de São Paulo participou do encontro em duas etapas. Primeiramente na entrevista à imprensa e, no plenário, na tarde da terça-feira, dia 11. Ele levou notícias sobre a saúde de dom Aloísio, internado em São Paulo após ter sido operado pela terceira vez do coração, ofereceu seus sofrimentos em favor da vida eclesial das comunidades e da comunhão dentro da Igreja.

Dom Paulo frizou a necessidade dos países latino-americanos se unirem, pois dificilmente a solução para seus problemas viria do exterior. "Nós buscamos no Evangelho e na pessoa de Cristo os critérios para uma ação eficiente e constante das bases, tanto agora nas eleições como nas mais diversas circunstâncias em que todos vivemos". Dom Paulo ressalta a participação e a alegria do encontro que reuniu pessoas de todo o Brasil e também do mundo cristão.